

Agentes da reação e do fascismo procuram criar, no Brasil, um clima de exaltação guerreira

# PRESTES DESMASCARA, NA CONSTITUINTE, AS PROVOCAÇÕES DE GUERRA DOS IMPERIALISTAS

## É IMPERIOSA A EVACUAÇÃO DAS BASES AMERICANAS NO BRASIL

# Tribuna POPULAR

ANO II N.º 284 QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1946

### OS MILITARES BRASILEIROS TÊM SUFICIENTE CAPACIDADE TÉCNICA PARA COMANDÁ-LAS

Movimentam-se oficiais e interiores do Exército dos Estados Unidos em Porto Alegre, Santa Maria e Cachoeira — Pretende-se jogar o Brasil numa guerra com a Argentina para servir a interesses do capital colonizador — Reativam-se os trabalhos de construção de bases no Brasil — Uma estalada pretensão, a de dividir o PCB que resistia a 23 anos de ilegalidade, e que saiu de um ambiente de perseguições e de terror ainda mais forte — A próxima vinda do embaixador soviético excita os caixeiros dos imperialistas

# A polícia obrigou os portuários a descarregar um navio de Franco

Presos diversos trabalhadores, cujo paradeiro é ignorado — De metralhadoras em punho, a Polícia Especial faz ameaças e executa violências no Cais do Porto — Telegramas de protesto às autoridades



Trabalhadores do cais protestam, contra a odiosa atitude de polícia obrigando trabalhadores a descarregar o navio fascista.



Soldados da Polícia Especial e guarda civil, que forçaram trabalhadores do cais a descarregar o navio fascista.

# AS TROPAS AMERICANAS PRECISAM RETIRAR-SE DE CUBA

HAVANA, Pelo Aéreo (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Quando entregarem os Estados Unidos as bases militares que têm em Cuba, como, por exemplo, as de San Antonio e de Los Banos? Em outras palavras, quando retirarão as tropas estacionadas em nosso país?

Seis meses depois de terminada a guerra deveriam ser evacuadas as bases cedidas durante o conflito — Porque não se cumprem os termos do tratado que os dois países firmaram? — Uma interpretação que recorda Sandino e os fuzileiros de Hoover

Nações Unidas, dando tudo que lhe foi possível. Mantivemos o ritmo da produção de artigos essenciais, sem contratempos apreciáveis. Os trabalhadores cubanos, ao longo de todo o período de luta, deram provas de um elevado espírito de patriotismo e de decisão anti-fascista. Com os

Após responder um aparte do Sr. Juraci Magalhães, o Senador Luiz Carlos Prestes continuou: "Antes de tratar do caso da Rússia, e para que o nobre representante veja como vou me alongar do que S. Ex. supõe, quero simplesmente declarar-lhe, repetindo o que já foi dito em documentos do meu Partido, quando da publicação do 'Livro Azul' — documentos que inelutavelmente não tenho agora em minhas mãos — que a verdade é a seguinte: por ocasião de ser conhecido o 'Livro Azul', nós os comunistas, que fazemos política cientificamente, política científica — podem julgar muitos dos que discordam que a ciência é errada, porém para nós é verdadeira, é a única ciência social legítima, a ciência do marxismo — para nós, repito, que fazemos política não com impulsos, mas com a cabeça, com a razão... O Sr. Docleto Duarte — Realistamente.

PRESTES — ...realistamente, verificando onde estão os interesses do proletariado e portuário, do povo, porque o proletariado é a maioria da Nação. — para nós o "Livro Azul" é uma provocação de guerra, porque aquilo que se diz no "Livro Azul", a respeito do governo de Perón é, evidentemente, muito pouco unilateral, porque somente se refere a Perón, quando quase todos os outros governos da América Latina fizeram a Alemanha, inclusive o governo brasileiro, de então, que adquiriu armas a Hitler.



Prestes quando pronunciava, ontem, na Constituinte, o seu incisivo discurso

Voltemos agora a que motivou essa violência contra a comissão de portuários e suas desagradáveis consequências. Dois ou três dias atrás, o superintendente da Administração do Porto declarou considerar gravíssima toda aquela que se recusasse a atacar e fazer a carga e descarga do navio espanhol "Cabo de Buena Esperanza", esperado ontem à noite nesta Capital. Como é do conhecimento de todos, os trabalhadores do Cais do Porto desta Capital já manifestaram diversas vezes o seu firme propósito de não trabalhar com navios fascistas, de não contribuir com o seu esforço para o estreitamento das relações comerciais entre nós e o governo que fustiga anti-fascistas e oprime o broto do povo da Espanha. Imediatamente a Comissão Democrática dos Portuários respondeu às declarações tendenciosas do superintendente que da maneira que incoerente se colocara contra os trabalhadores brasileiros, procurando barrar essa atitude democrática, justamente

quando todo o mundo clama contra os crimes de Franco e pede justiça para o escravizador do povo espanhol. PRISÕES E REPRESSÃO POLICIAL — Os resultados não se fizeram esperar. As 10 horas da manhã de ontem os portuários Joaquim (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

# O Partido Comunista denuncia os planos dos grupos imperialistas americanos

Prepara-se um clima de exaltação guerreira visando o PCB e particularmente Luiz Carlos Prestes, cuja eliminação física já é reclamada através de alguns jornais pelos reacionários fascistas — Essa monstruosa conspiração não visa apenas os comunistas, pois ameaça a marcha da democracia em nosso país — Contra manejos tão criminosos devem-se unir homens e Partidos, todos os brasileiros que estejam dispostos a lutar, opondo-se à entrega de nossa Pátria a banqueiros internacionais

PRESTES — Já em tempo de guerra, Farrell e Perón também o fizeram nas mesmas condições, porque a Argentina não estava em guerra com a Alemanha. — Perguntaremos, então: Por que isso? Porque essa preocupação de Mr. Braden e do Departamento

# «CABE AGORA AOS INGLESES A EVACUAÇÃO DA GRCIA»

LONDRES, 26 (AFP) — O jornal comunista londrino "Daily Worker" consagra seu editorial de hoje à questão do Irã, dizendo que a mesma foi consideravelmente exagerada pelos partidos interessados, com objetivos de propaganda e que o tempo e a paciência mostrarão que a União Soviética e Pérsia chegarão pacificamente a acordo que assegure a independência da Pérsia e de garantias à segurança soviética no sul. Acrescenta o jornal que o Conselho de Segurança Mundial teve tarefas mais essenciais e importantes de si e certamente também agora fará melhor voltando sua atenção para assuntos mais importantes que as negociações russo-iranianas. Diz que o Conselho deverá, por exemplo, olhar para a questão da Espanha franquista, que a França quer colocar em discussão pela Organização das Nações Unidas. O jornal termina seu editorial perguntando se já não é tempo de Bevin imitar Molotov e mandar evacuar as forças britânicas da Grécia.

# Resolvido o caso do Irã

Stalin faz declarações sobre a retirada das tropas soviéticas

MOSCOU, 26 (Tass, pela Inter Press) — O Presidente da agência United Press enviou ao generalíssimo Stalin o seguinte telegrama: Moscou, Kremlin, generalíssimo Stalin: Gostaria de chamar sua atenção para a declaração feita por Winston Churchill à agência United Press para sua transmissão a jornais e companhias de rádio do mundo

intelo. Com relação a isto quero renovar meu agradecimento de que fosse feita a agência United Press uma declaração acerca da situação internacional. Se o generalíssimo quiser responder a argumentos de Churchill em benefício da necessidade de uma rápida ação do Conselho de Segurança da ONU na questão do Irã, a United Press terá grande satisfação em transmitir ao mundo sua opinião. No caso de que haja alguma outra questão referente ao Irã ou a paz e a segurança internacionais, sobre a qual queira deter-se, rogo-lhe utilizar nossas possibilidades, que temos a sua disposição com nossos melhores votos. Hugh Bailie, Presidente da agência United Press, Nova York, 22 de março de 1946.

# MANDADA ARQUIVAR A "DENUNCIA" DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Como não podia deixar de suceder, coube ao Partido de Representação Popular, mascarado "democrático", dos remanescentes da Ação Integralista, depois da derrota militar do nazismo, proceder nos Barretos Pinto e Hilmala Virgínia do Cinema, dirigindo-se ao Tribunal Superior Eleitoral contra o Partido Comunista do Brasil. Assim é que foi enviada àquele Tribunal uma "denúncia" pela organização mais conhecida pelo nome de "Partido Raimundo Padilha" contra o PCB.

Em resposta ao Presidente da United Press, o generalíssimo Stalin enviou o seguinte telegrama: "Nova York, Agência United Press. Sr. Hugh Bailie. Agradeço seu amável oferecimento. Não posso reconhecer como convincente os argumentos de Churchill quanto à retirada das tropas soviéticas do Irã, como se sabe, foi resolvida positivamente por acordo entre o Governo Soviético e o Governo do Irã." Stalin, Presidente do Conselho de Ministros, 25 de março de 1946.

A Comissão Executiva do PCB distribuiu a seguinte nota:

- 1. — A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, em reunião realizada em 25-3-46, analisou em seu conjunto as últimas provocações dirigidas contra o Partido e pôde concluir da existência evidente de UM PLANO ORGANIZADO contra a marcha ascendente da democracia no país e, mais particularmente contra o Partido Comunista, visando levá-lo novamente à ilegalidade ou, pelo menos, romper sua unidade política e orgânica, como passo primeiro e imprescindível para a volta da reação e do fascismo. E' cada vez mais evidente o esforço da imprensa vendida ao imperialismo no sentido de tentar incompatibilizar os dirigentes do Partido, principalmente o camarada Prestes, com o conjunto de seus membros e as grandes massas trabalhadoras sob sua influência, mais particularmente com as classes médias da cidade e do campo que se tentam separar do proletariado.
- 2. — A uniformidade dessa campanha, a repetição pelos jornais de diferentes tendências dos mesmos argumentos e quasi das mesmas palavras, e o cinismo com que essa imprensa reacionária se levanta em defesa do Partido Comunista contra "os erros" de sua direção e acentadamente do camarada Prestes, tudo isto denuncia a atividade de um CENTRO DIRETOR que comanda essas ondas de provocação e de agitação anti-comunista, centro diretor criado e alimentado, como não podia deixar de ser, pelas forças mais reacionárias do capital financeiro norte-americano e cuja localização nesta Capital não é difícil de assinalar, apesar da ausência neste instante de Mr. Berle ou de seu sucessor.
- 3. — A própria situação mundial explica em parte essa atividade, pois, como se torna cada vez mais claro, os elementos mais reacionários do capital financeiro americano e inglês — isolacionistas e muniquistas — buscam mais uma vez uma saída guerreira para a situação desesperada em que se encontram com o acesso da democracia em todo o mundo, com o prestígio crescente da União Soviética, com a unidade cada vez maior, em extensão e solidez, do proletariado do mundo inteiro e, mais particularmente, com a energia e a bravura com que lutam por sua emancipação os povos explorados e oprimidos das colônias e semi-colônias. A crise econômica, tanto nos Estados Unidos como na Grã Bretanha, agravada por sua vez por suas contradições de classe do imperialismo e predileta os acontecimentos à nova hecatomba guerreira, desceja pelos elementos mais reacionários como única saída que lhes interessa e que só poderá ser evitada pelo esforço unido e organizado de todos os novos amantes da paz e da democracia com a União Soviética à frente. Na América Latina, cabe, sem dúvida, ao capital financeiro norte-americano a primazia nessas atividades guerreiras e de provocação de toda sorte contra a consolidação da democracia em nossos países, contra a unidade do movimento operário e de ajuda e estímulo aos "punches" e golpes militares, organizados e dirigidos, quasi sempre em nome da democracia, pelos fascistas nacionais, intimamente ligados aos agentes de Franco e Salazar que, não por acaso, são carinhosamente conservados contra a vontade de seus povos, e protegidos pelo Departamento de Estado Norte-Americano, que promete defendê-los na O. N. U. contra os ataques dos governos da URSS, França e México.
- 4. — De outro lado, a própria situação interna em nossa terra, o vasto campo das mais profundas e...



O embaixador soviético Andrei Gromyko em conferência com o Secretário Byrnes, antes da reunião do Conselho de Segurança da O. N. U., em Nova Jorque. — (Foto ACME, para a TRIBUNA POPULAR)

# Olho Mágico

NÃO foi por acaso que se descobriu espionagem atribuída à União Soviética no Canadá, onde apareceu, inclusive, um "russo" para dizer o que nessas e noutras provocações parecidas sempre se diz, no interesse da reação mundial: que em todo o mundo os partidos comunistas nada mais são que serviços auxiliares das embaiadas de Moscou, isto é, "quintas colunas" russas.

quedidos disso, passaram a ter nele apenas um provocador de guerra a serviço do imperialismo. Os comunistas não mudaram de posição: quem mudou foi ele. Mudar é, aliás, seu velho hábito, hoje defendendo um ponto de vista, amanhã outro diferente, dentro de sua classe. Conservador, filho de conservadores, rompeu antes da guerra de 1914 e foi liberal dos mais dinâmicos. Um salto-pochas terrível, do mesmo modo que o duque famoso, que esteve contra os Stuart e a favor, nas lutas tremendas daquele tempo.

MAS voltemos ao Canadá, Onde, no vasto império, um governo atada sob a influência conservadora e churchilliana para meter-se a fundo numa provocação dessas, criando assim um ambiente favorável ao seu "trabalho" nos Estados Unidos? Esse governo só podia ser o canadense. Nas ilhas está no poder o laborismo que, apesar de Bevin e outros, tem seus compromissos com o povo trabalhador. Laboristas do mesmo tipo são os que governam a Austrália. Na África do Sul o velho marechal Smuts é partidário de uma política de amizade com a União Soviética.

# NÃO MUDOU A POLITICA DA U.R.S.S. EM RELAÇÃO ÀS NAÇÕES UNIDAS

NO YORK, 26 (A.P.) — E' o seguinte o texto parcial do discurso do embaixador Andrei Gromyko, delegado da União Soviética, perante o Conselho de Segurança: "Durante a Conferência de São Francisco, e também durante a primeira sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas realizada em Londres, a delegação soviética manifestou claramente a posição do governo da URSS com respeito às Nações Unidas. Nessa declaração

foram feitas referências especiais ao importante papel (CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ESTÁ BILIOSO! SOFRE DO FIGADO? Experimente ENO

Tribuna POPULAR

Dir. G. — Pedro MOTA LIMA
Redator-Chefe — AYDARO DO Couto FERREZ
Gerente — AFINO BENEDETTI FERREIRA POMER

O Partido Comunista denuncia os planos dos grupos imperialistas americanos

do imperialismo. A crise econômica e financeira acentua-se de dia a dia, agravando de maneira catastrófica a situação de miséria das grandes massas trabalhadoras...

5. — A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil sente-se no império de ver a situação da América Latina...

6. — Para conseguir o domínio dos mercados e fontes de matérias primas, as forças mais reacionárias do capitalismo financeiro norte-americano procuram conservar em seu poder as bases aéreas e navais que foram estabelecidas no nosso país...

7. — E é para atingir tais fins — ocupação permanente do solo da Pátria por soldados estrangeiros, exploração crescente do nosso povo pelos trusts e monopólios internacionais...

8. — Está em jogo, pois, o patriotismo, todo o sentimento anti-imperialista, anti-colonializador dos brasileiros. Não deve por isso ser indiferente aos bons patriotas a atitude do Partido Comunista do Brasil...

9. — A Comissão Executiva reafirma a orientação política do Partido Comunista do Brasil de luta por ordem e tranquilidade, contra as provocações a que nos querem arrastar os empreiteiros da guerra imperialista...

10. — A Comissão Executiva assinala ainda a necessidade do povo manifestar-se por todos os meios no seu alcance, pedindo a retirada das forças militares americanas do território nacional...

11. — A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil

Não mudou a política da URSS, em relação às Nações Unidas

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

do Conselho da Segurança como principal órgão para a manutenção da paz mundial e da segurança. É desnecessário que se diga que a posição do meu governo em relação às Nações Unidas não mudou.

Uma prova flagrante do fato de que a posição de meu governo continua a ser a mesma a este respeito foi dada na entrevista do "premier" Stalin a um representante da Assoc. ated Press.

Durante essa entrevista Stalin declarou que atribua grande importância às Nações Unidas e a considerava como um instrumento sério para a manutenção da paz e da segurança.

Stalin manifestou então a esperança de que, com a aplicação do princípio da igualdade entre as nações, as Nações Unidas desempenhariam um papel positivo na manutenção da paz e da segurança.

Depois de fazer estas observações, passou ao assunto concreto colocado na agenda do Conselho da Segurança. A minha opinião é que este assunto, colocado perante o Conselho pelo embaixador Hussein Ali, numa carta de 18 de março, não deve ser incluído na agenda.

As 10 horas de ontem chegaram ao Gals alguns investigadores da polícia política, que prenderam os portuários acima mencionados. Immediatamente organizaram-se comissões de portuários que trataram de levar o fato ao conhecimento do Ministério da Viação e do Público.

Pouco depois chegaram a Polícia Especial chegam a Cals, armados de bombas de gás e metralhadoras, entregando-lhe imediatamente ao trabalho de obrigar os trabalhadores que se achavam nas vizinhanças a voltar ao serviço, entre gritos, ameaças e uso de tiros e pancadas.

As últimas horas da noite de ontem nenhuma notícia havia a respeito da comissão de portuários presos. Continuavam incomunicáveis e nem ao menos se sabia onde estavam encarcerados.

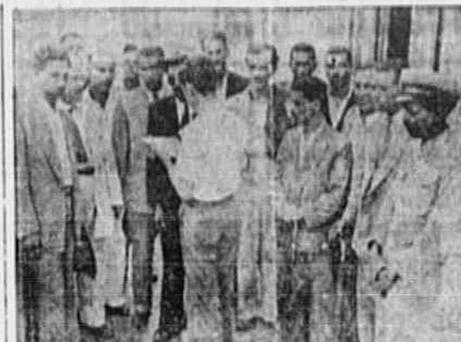
As declarações do comandante do navio espanhol "Cabo Prior", atracado há poucos dias em São Paulo e desarmado por soldados do Corpo de Bombeiros, em vista da recusa formal dos estivadores e portuários de Santos em trabalhar com navios falangistas.

Como vimos, o conceito que o marinheiro fascista tem do trabalhador brasileiro só por si seria uma justificativa da atitude assumida por nossos portuários e estivadores, face aos navios espanhóis.

Como seria de esperar, grande número de comissões vieram ontem à nossa redação, a fim de tornar público, através da TRIBUNA POPULAR o seu protesto em face das violências sofridas pelos membros da Comissão Democrática dos Portuários, assim como pela atitude da polícia, obrigando os operários a voltar ao trabalho, à força das armas.

Uma dessas comissões que nos visitou, representando todos os portuários, composta dos trabalhadores Enoch Doria, José Ferreira Costa, Antonio José Santos, Jaime Merino, Osvaldo da Cunha Bastos, Francisco Cardoso Oliveira, Manoel Ferreira Cirralho, José Martins da Silva, Ataíde Batista, Valdomiro Rodrigues, Sebastião Cardoso, Fausto Cândido Santana e Loureiro Coelho, telegrafaram ao Presidente da República, ao Chefe da Polícia, ao Ministro da Viação e aos senadores Luiz Carlos Prestes e Hamilton Noel, sobre a prisão de seus companheiros.

Uma nova comissão Proseguindo os debates sobre os Problemas Econômicos dos Trabalhadores, foi proposto pelo delegado do Sindicato dos Aeroviários que fosse eleito no Congresso uma comissão incumbida de estudar o problema do Salário Mínimo e sua instituição de 1.000 cruzeiros para todos os trabalhadores, considerando ainda



Uma das comissões de trabalhadores do Porto protesta contra o emprego de força pela polícia para servir ao esquadrão Franco

A polícia obrigou os portuários a descarregar um navio de Franco

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

respeito da comissão de portuários presos. Continuavam incomunicáveis e nem ao menos se sabia onde estavam encarcerados.

As declarações do comandante do navio espanhol "Cabo Prior", atracado há poucos dias em São Paulo e desarmado por soldados do Corpo de Bombeiros, em vista da recusa formal dos estivadores e portuários de Santos em trabalhar com navios falangistas.

Como vimos, o conceito que o marinheiro fascista tem do trabalhador brasileiro só por si seria uma justificativa da atitude assumida por nossos portuários e estivadores, face aos navios espanhóis.

Como seria de esperar, grande número de comissões vieram ontem à nossa redação, a fim de tornar público, através da TRIBUNA POPULAR o seu protesto em face das violências sofridas pelos membros da Comissão Democrática dos Portuários, assim como pela atitude da polícia, obrigando os operários a voltar ao trabalho, à força das armas.

Uma dessas comissões que nos visitou, representando todos os portuários, composta dos trabalhadores Enoch Doria, José Ferreira Costa, Antonio José Santos, Jaime Merino, Osvaldo da Cunha Bastos, Francisco Cardoso Oliveira, Manoel Ferreira Cirralho, José Martins da Silva, Ataíde Batista, Valdomiro Rodrigues, Sebastião Cardoso, Fausto Cândido Santana e Loureiro Coelho, telegrafaram ao Presidente da República, ao Chefe da Polícia, ao Ministro da Viação e aos senadores Luiz Carlos Prestes e Hamilton Noel, sobre a prisão de seus companheiros.

Realizaram-se as primeiras sessões plenárias do Congresso Sindical

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

nimo suficiente para garantir ao trabalhador uma vida digna, mas é necessário que outras medidas sejam tomadas para evitar o encarecimento periódico do custo da vida.

OS TRABALHADORES ESTÃO DECEPCIONADOS Usando da palavra vários representantes de delegações manifestaram-se apoiando a atitude da Comissão e protestando contra a violência da prisão dos portuários, e pedindo ao deputado Fontenele que levasse à Constituinte o protesto dos trabalhadores e sua repulsa contra tais atos, e que os mesmos estão decepcionados, vendo que o governo que elegeram volta-se agora contra eles, permitindo que autoridades ministeriais e policiais exerçam contra o proletariado toda a sorte de violências e de encarecimento de suas liberdades essenciais.

Um representante dos Carpinteiros Navais, falando sobre o assunto, disse que para os trabalhadores "ser patriota é respeitar o sangue derramado na guerra contra Franco e seus aliados nazistas já vencidos, é lutar contra este governo de assassinos. Se o governo brasileiro quer a cooperação do povo, quer governar apoiado pelo povo, é necessário que respeite os seus sentimentos e as suas liberdades".

TELEGRAMAS DE PROTESTO No momento em que o plenário estava designando uma comissão para estudar o problema

do chefe de Polícia a respeito da prisão dos portuários, chegou a notícia de que os mesmos haviam sido postos em liberdade. Em vista disto, o plenário resolveu dirigir telegramas de protesto contra estas práticas arbitrárias ao Presidente da República, Presidente da Constituinte, ministro do Trabalho e Chefe de Polícia.

UMA NOVA COMISSÃO Proseguindo os debates sobre os Problemas Econômicos dos Trabalhadores, foi proposto pelo delegado do Sindicato dos Aeroviários que fosse eleito no Congresso uma comissão incumbida de estudar o problema do Salário Mínimo e sua instituição de 1.000 cruzeiros para todos os trabalhadores, considerando ainda

UMA NOVA COMISSÃO Proseguindo os debates sobre os Problemas Econômicos dos Trabalhadores, foi proposto pelo delegado do Sindicato dos Aeroviários que fosse eleito no Congresso uma comissão incumbida de estudar o problema do Salário Mínimo e sua instituição de 1.000 cruzeiros para todos os trabalhadores, considerando ainda

UMA NOVA COMISSÃO Proseguindo os debates sobre os Problemas Econômicos dos Trabalhadores, foi proposto pelo delegado do Sindicato dos Aeroviários que fosse eleito no Congresso uma comissão incumbida de estudar o problema do Salário Mínimo e sua instituição de 1.000 cruzeiros para todos os trabalhadores, considerando ainda

das GALERIAS

O PRINCÍPIO O princípio da sessão foi calmo e sereno e nada prenunciava a tempestade que haveria de ser desencadeada depois — a bomba atômica, segundo disse o deputado Flores da Cunha.

A BOMBA ATÔMICA O espetáculo da tarde, porém, foi o discurso do senador Luiz Carlos Prestes. O Parlamento reviviu os seus dias de glória. Prestes elevou a Assembléia a um nível ainda não visto. Não se sabe mesmo o que mais admirar na grande peça oratória, se a forma parlamentar, se a convicção, a firmeza com que foi defendida a posição do Partido Comunista em face das guerras imperialistas.

PRESTES INTELIGENTE O seu discurso calmamente, citando Rui Barbosa, e durante vários minutos, prendeu a atenção dos constituintes com a sua forma clara e incisiva de expor ideias da maior importância para o momento político.

FOI A BOMBA ATÔMICA, que se abateu sobre o plenário quando o senador Prestes — O mais votado dos senadores do Distrito Federal — pronunciou o nome do autor da carta — o senhor Sérgio Gomes, irmão do brigadeiro Eduardo Gomes.

ALVOROÇO O senhor Juraci Magalhães, o senhor Prado

Kell, inúmeros deputados da FDN, bombaram o orador com uma enxurrada de perguntas. Prestes, porém, sereno e calmo, sorridente, quando era proferido, empunha as suas palavras, enquadrando os apertados em situações difíceis.

ARRIAR DE MARCAS As provocações teve de ceder. Prestes lutou contra o resto de toda a Assembléia e venceu. Os deputados boquiabertos viram os seus pontos de vista esbarraçados contra um a um, e não tinham outro recurso senão calarem-se.

TOQUE DE FUNERAIS O fim da sessão foram os toques de funeral. O líder da maioria, o sub-líder da minoria, o chefe do PTB (o senhor Rui de Almeida), todos foram à tribuna, depois da memorável oração de Prestes, para se congratularem um com os outros, tocando funeralmente a atitude que tomavam, e se abraçando.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

VITÓRIA E já agora, depois do discurso de Prestes, está mais do que evidente que a provocação da preparação de uma guerra imperialista, à qual o Brasil deveria ser arrastado, obedece a um centro diretor único, cuja sede, talvez, não será difícil localizar — apesar da ausência da embaixador Berle.

A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS NAS GUERRAS PATRIÓTICAS E NA LUTA CONTRA AS GUERRAS IMPERIALISTAS. LEIAM PUBLICAÇÕES AUTORIZADAS PELO P.C.B. "PATRIOTISMO" (teste histórico), de N. Baltzky Cr\$1,50 "FRANCO AMEAÇA A PAZ MUNDIAL" — "Governo para derrubar o franquismo e organizar uma consulta popular" — de Dolores Ibaruri (Pasionaria) Cr\$3,00 Histórico do Pleno do Partido Comunista da Espanha, realizado em Tolosa (França), em dezembro de 1945 "O P.C.B. NA LUTA PELA PAZ E PELA DEMOCRACIA" — Luiz Carlos Prestes — Informe político da Comissão Executiva ao Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, em 4 de Janeiro de 1946. Cr\$4,00 "LES MORRERAM PELA LIBERDADE" — Cartas de reféns franceses assassinados pelos nazistas. Heróis comunistas que souberam morrer pela Pátria na guerra de libertação. Uma mensagem de fé e confiança na Democracia e no Progresso da Humanidade Cr\$4,00 EDIÇÕES HORIZONTE LTDA. AVENIDA RIO BRANCO 257 — 17º ANDAR — SALA 1712

Despedida de VERÃO LIQUIDAÇÃO DOS ARTIGOS DE VERÃO E DE MEIA ESTAÇÃO Sete maravilhas da despedida de verão ROUPA DE TROPICAL — corte inglês, padrões lisos, todos os tamanhos, de Cr\$ 540,00 por Cr\$ 295,00 COSTUME DE LINHO INGLÊS — talhe exclusivo para cada senhora, de Cr\$ 850,00 por Cr\$ 588,00 CAMISA SUMARÊ — em triclina branca, diversos modelos de colarinhos, mangas compridas, de Cr\$ 50,00 por Cr\$ 38,00 GUARNIÇÃO PARA CHÁ, ESCOCESAS — com seis guardanapos, cores firmes INDANTREN, de Cr\$ 38,50 por Cr\$ 31,90 CUECAS "SWING" — anatómicas, em diferentes tamanhos, de Cr\$ 16,00 por Cr\$ 12,80 TAPETES "SAMBA" — em fibra resistente, varias cores, por Cr\$ 9,90 MEIAS DE SEDA MIXTA (para senhoras), de Cr\$ 12,00 por Cr\$ 8,80 ABRA UM CREDITO NA INOVAÇÃO PARA APROVEITAR AS "DESPEDIDAS DE VERÃO" INOVAÇÃO UVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS Dr. Cunha e Melo F.º Rua Guanabara 15-A, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º

# A posição dos verdadeiros patriotas

O presidente da UNRRA, sr. Herbert Lehman, recebeu sobre a necessidade da cooperação entre as grandes potências para a paz, fez a seguinte declaração: "Tanto a Rússia como a América do Norte têm dois caminhos a seguir: um é o caminho da luta pelo poder, o qual conduziria ao domínio do mundo. O outro é o caminho da ação conjunta das grandes potências, que só pode conduzir à paz. Quando os diplomatas e estadistas da América do Norte declaram preferir o segundo caminho e seguem o primeiro, o povo tem o dever de protestar".

Em outras palavras, foi o que disse Prestes em suas declarações contra a guerra imperialista, denunciando os reacionários e provocadores de guerra. O sr. Herbert Lehman não é um comunista nem um traidor como um traidor, pelo burguês a que pertence e pelo povo norte-americano, pelo fato de invocar a necessidade da intervenção dos povos contra seus governos quando pretendam arrastar a uma guerra imperialista. Esse é o comunismo em sua essência, o patriotismo dos comunistas na luta contra as provocações de guerra, a participação de todos os democratas verdadeiramente amigos da paz e da liberdade. É o patriotismo de Tito contra Mihailovitch e Pavlich, hoje provocadores de guerra. É o patriotismo dos comunistas italianos contra Mussolini que, na guerra contra a Alemanha, arrastava a Itália ao crime e à derrota. Foi intervindo contra Quilting, que se tratava de noruegueses, com os comunistas à frente, sublevaram a população e a condenar a Quilting a morte como traidor. Benetia mil co-

munistas franceses foram executados porque interferiram a favor do povo contra o "nacionalista" Petain que declarou guerra às Nações Unidas e foi por isso julgado como um traidor de sua pátria. Em todo o mundo, os comunistas colocaram sempre os interesses da pátria em primeiro plano contra o imperialismo nazista porque eram justamente os interesses da liberdade e do bem estar do povo.

Em nossa pátria, já em maio de 42, antes da abertura das hostilidades entre o Brasil, Alemanha e a Itália fascista, Prestes, de sua prisão, enviava um telegrama ao governo, convidando-o a declarar guerra contra os bandos nazistas, em defesa da Independência da Pátria. O DIP não permitiu a publicação do telegrama mas "La Roca", de Montevideo, o divulgou naquela época. Essa posição de Prestes e de seu Partido foi concretizada na sua ajuda à FEB, no seu apoio às medidas de guerra do Governo, cobrando-se assim de ódio e ressentimento, na luta pela unidade nacional. E assim foi aberto, em nosso país, o caminho do desenvolvimento democrático e pacífico, com a vitória das Nações Unidas, contra o qual se voltam agora Churchill, os restos do fascismo e os demais agentes da guerra imperialista.

Contra essa guerra imperialista que só pode arrastar os povos a catástrofe, é que se ergue a voz dos verdadeiros patriotas, como Prestes, apontando o caminho da paz, desmascarando os provocadores de guerra e afirmando o que agora acaba de declarar o ex-presidente da UNRRA em prol da cooperação das grandes potências, base da democracia e do progresso do povo.

# DOIS MIL TRABALHADORES, POR VINGANÇA, FORAM JOGADOS NO DESEMPREGO QUEREM LANÇAR O GOVERNO CONTRA O PROLETARIADO PAULISTA

A Federação das Indústrias procura pretextos para mascarar a sua maoubra de intervenção no mercado da mão de obra — O Município de Santo André vai ter uma Junta de Conciliação e Julgamento, e foi tudo quanto conseguiu uma delegação que veio ao Rio

Cessou em São Paulo o movimento grevista com a aplicação de violência e arbitrariedade do odioso decreto 9.070, que declarou a greve um recurso fora da lei, e cominou penas de prisão aos trabalhadores que ousassem defender até o último recurso, legal e pacífico, o seu direito de reivindicar vida mais digna e menos miséria em seus lares.

Não cessaram, porém, as perseguições policiais ordenadas pelo truculento Oliveira Sobrinho, policial formado na escola de Filinto Müller, e não cessou a guerra indistinta e cruel que a Federação das Indústrias move ao proletariado paulista. A sombra da "não beligerância" das autoridades governamentais.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS — CENTRO DA REAÇÃO

A guerra da Federação das Indústrias, declarada pelos tubarões Morvan Dias de Figueiredo, fascista empedernido, e Machado Florence, aventureiro integralista, as primeiras vítimas foram os trabalhadores de Santo André, maior núcleo industrial de São Paulo, e da América do Sul, com cerca de mil indústrias e 60.000 operários, onde, cessada a greve, e tendo os grevistas retornados ao trabalho, foram despedidos sumariamente quase dois mil trabalhadores.

Não satisfeitos com essa vingança exercida contra pacíficos

### PARA FORÇAR A MARCHA DA MÃO DE OBRA

Alberto Salvador, falando pelos companheiros da delegação, referiu-se ao boicote das indústrias de São Paulo contra os trabalhadores grevistas, caracterizando o verdadeiro sentido da guerra da Federação das Indústrias:

— Temos as melhores razões baseadas em fatos concretos, para denunciar esse criminoso boicote como uma manobra diabólica da Federação das Indústrias para forçar a baixa da mão de obra em São Paulo. O que se passa na Cia. Brasileira de Mineração e na Mecânica e Importadora, bastariam para provar o que assermos, se não tivéssemos outros indícios tão positivos e evidentes como aqueles de que se dispõe.

— A situação da mão de obra, como uma compensação pelos miseráveis aumentos de salários que o proletariado tem conquistado e pelas medidas que se preparam contra o acúmulo de lucros extraordinários.



Alberto Salvador, Gabriel Barbosa, Miguel Guilhem e João Fucchi, metalúrgicos, delegados dos trabalhadores de Santo André, quando nos falavam sobre a guerra que a Federação das Indústrias de S. Paulo move ao proletariado paulista.

### Depoimento insuspeito

DESDE o discurso guerrreiro de Churchill em Fulton, se fazem ouvir nos Estados Unidos as vozes de qualificados estadistas, alertando o povo norte-americano e de todo o mundo sobre os perigos que existem numa política que, em vez de procurar uma solução para as divergências internacionais dentro do espírito de cooperação, se esforça por afundá-las, torpedeando-as com mais impetuosas e mais cruéis.

O chamado de Churchill aos blocos e alianças para a guerra tem como resposta a exortação à colaboração leal e consequente para a consolidação da paz. Depois de Wallace, Pepper, James Roosevelt e outras personalidades, é agora Herbert Lehman quem denuncia os planos reacionários para arroyar o mundo numa nova e mais terrível guerra.

O ex-presidente da UNRRA, que disse que o caso do Irã é simplesmente "um pretexto para a compra explícita que existe de armas de guerra", afirma falar com inteira independência e sob o ponto de vista "pro paz". É que o mundo focalizando os problemas sob tal ponto de vista poderia fazer algo de positivo em favor da paz e desmascarar facilmente os seus inimigos.

É justamente isto que não fazem os imperialistas, que, com Churchill como gendarme, tentam fulminar a ONU, cuja liquidação levaria ao caos e ao caos. Ao contrário, a posição da União Soviética expressa pela palavra de Stalin está firme e assentada na convicção de que o futuro da paz reside na eficiência e no prestígio do organismo mundial criado para promover a paz e fazê-la duradoura. E Mr. Lehman sustenta que sua política não é compreendida pelo Departamento de Estado que olvida as conspirações que se tramam contra a União Soviética por meio de diversas formas e com diferentes armas.

### panaço soviética na Europa Central.

Mas a democracia está muito forte. Ontem, foi Anders que perdeu os seus soldados. Hoje, o traidor Mihailovitch é apunhado, como um lobo esparvado, dentro de uma formalha. Esse é o fim dos generais traidores e fascistas. A sua prisão causa desespero na verdadeira causa democrática e aos grupos mais reacionários do imperialismo que protegem Franco, Anders, Weigand, Manneheim, Petain, na suposição de que esses traidores possam ainda fazer alguma coisa contra a paz e a democracia.

### dos pobres", jurando ter tomado "posição clara e delimitada" ao lado do general Druet.

Acusado de "trabalhador real" "Bico Doce" voltou à atividade. Para tapar mais facilmente aos olhos o não conhecimento de que esta promessa no programa de seu "partido proletário do Brasil":

— Respeito absoluto pelos direitos do próximo... — M. R.

### ESPINHOOSA TARIFA DE UMA DELEGAÇÃO PROLETÁRIA

Com tal situação, não se conformaram os trabalhadores de Santo André. Não querendo admitir a hipótese de estarem as autoridades acumplicadas com os reacionários da Federação das Indústrias, reuniram-se em assembleia realizada e elegeram uma delegação de quatro representantes, que viria ao Rio expor ao Presidente da República e ao ministro do Trabalho a guerra brava que se trava em São Paulo, e contra a qual só tinham como arma o seu direito, e sua confiança, inabalável na vitória da Democracia, na qual a Justiça é distribuída para amparar direitos e não para proteger prerrogativas.

Foi esta em resumo a história que ouvimos dos quatro representantes dos trabalhadores

### "Bico Doce" e seu "Partido Proletário"

"Bico Doce" (este o apelido que os cariocas deram ao Sr. Luis Augusto da França) deixou falar. Informou que nestes próximos dias montará uma nova arapuca, o seu "partido proletário do Brasil".

Destas vez, ele deseja pouca coisa: "Máior extensão das leis sociais — Unidade e autonomia sindical — Direito de greve só como recurso extremo — Luta contra as ideologias sem base nacional — Barateamento da vida e incremento da produção — Ensi- nio primário gratuito e obrigatório — Respeito absoluto pelos direitos do próximo..."

O homem quase não quer nada. Durante anos, ele viveu gordamente à custa dos cofres do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero desta capital. Gozava da proteção do "pai dos pobres" e era apoiado pela Gestapo de Filinto Müller. Mas, como não há bem que sempre dure, surgiram incoerdâncias sindicais em sua vida de regabões e dilapidaram a fé. Isto foi nos primeiros meses que se seguiram à derrota do anista.

Fredim-lhe com as dezenas de milhares de cruzados. E "Moleque França" perdeu a mamata. Foi derrotado e corrido do Sindicato dos Empregados no comércio. Procurou vingar-se com o auxílio de seus proteutores no Ministério. Foi combelhar os fundos sindicais, proibiu assembleias, mas nada disto adiantou. Nunca mais "Bico Doce" voltaria a ser "ditador" dos garçons.

Agora, acaba ele de reaparecer em grande estilo de maquiagem. Vem à frente do "partido proletário do Brasil" como "influente líder", acompanhado por uma comitiva de especialistas, também "conhecidos e prestigiosos".

"Bico Doce" renegou o "pai

### A "Pasionaria" no governo

A experiência demonstrou e vem confirmando que a política de apaziguamento de conciliação com as forças da reação, conduz tremidamente à derrota. Foi precisamente essa política das democracias do ocidente a que armou o fascismo e lhe entregou o poder que utilizaria depois como bases de operações em sua guerra criminosas. A "não intervenção" que chegou à Espanha é um exemplo típico dessa política, que a Inglaterra a fez aplicar através da França.

Desgraçadamente, alguns elementos e partidos democráticos não aproveitaram devidamente os ensinamentos da política de apaziguamento que promete ajuda e soluções transacionais de modo a incluir a classe trabalhadora sindical e politicamente organizada.

Nesta cilada caíram dirigentes republicanos, espanhóis no exílio para a formação do governo, apesar da advertência do Partido Comunista da Espanha. Acreditaram que se prescindindo dos comunistas e de outros líderes democráticos como Negrin, ganhariam o apoio da Inglaterra e dos Estados Unidos. Porém, já se convenceram de que por esse caminho só deram tempo a Franco e à reação internacional para prosseguir em suas intrigas, e retardar uma solução democrática à situação da Espanha.

Concedentes do erro em que incorreram, os homens do governo de Martínez Barrios, parecem estar dispostos a corrigir o erro. É notícia que chega da França sobre a próxima entrevista de Giral com "La Pasionaria" e a possibilidade de que esta e outros membros do Partido Comunista integrem o governo. Um passo neste sentido, de ampliação da base social do governo, será bem recebido por todos os democratas e fundamentalmente pelos anti-fascistas, que na Espanha, em luta clandestina, em guerrilhas, estão organizando o movimento que expulsará Franco e sua Falange.

### INAUGURAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO POVO

Será inaugurada no próximo dia 29, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a Universidade do Povo, cujo objetivo é a "avaliação do nível cultural e desenvolvimento da educação do povo através do ensino, da preparação técnica e do alargamento da cul-

tura de todas as camadas da sociedade. Para essa reunião, são convidadas todas as pessoas que se interessam pela educação do nosso povo, notadamente professores de qualquer grau ou ramo de ensino, técnicos de educação, jornalistas, escritores e artistas.

# Medida anti-imperialista do governo argentino

Compareceu à cerimonia da nacionalização do Banco Central, o presidente Farrell

BUENOS AIRES, 26 (A.P.) — O Presidente Edmundo Farrell, compareceu pessoalmente à cerimonia realizada no Banco Central da Nação Argentina para celebrar a nacionalização do Banco Central de crédito, com a posse de seus novos dirigentes.

O Presidente Farrell foi recebido no Banco pelo Presidente

estante, Sr. Emilio Cardenas, estando presentes também os Ministros das Finanças e da Guerra e o Secretário da Indústria.

Realizou-se em seguida a transmissão do cargo para o novo Presidente, Sr. Miguel Miranda, que vinha exercendo o cargo de Presidente do Banco de Crédito Industrial, dirigido pelo governo.

# PELO ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COM O GOVERNO DE FRANCO

Aprovados, em grandes comícios anti franquistas telegramas ao presidente da Republica

de Zaprain e Alvarez e demais republicanos, da oposição do fascismo internacional, e a eficiente ajuda do Brasil e da UNRRA aos 150.000 republicanos espanhóis, sobretudo os enfermos, mulheres e crianças, exilados na França". (Assinados Luiz Hildebrando Horta Barbosa, deputado Euzélio Rocha, Jorge Amado, Agostinho Oliveira, Alcedo Coutinho, Agriela Pais de Barros, Soares Filho, Flores da Cunha, sras. Nita Bartlet James, Mary Mercio, Restia Pontes de Miranda, Sofia Dantas Cardoso, Roseley Goulart e sr. Aparicio Torely, Joaquim Barroso, Manuel Peres, Antonio Monteiro, Eraldo Machado Lemos, Russidô Magalhães e Zello Cardoso).

O telegrama expedido pelos moradores da Tijuca está assim redigido: — "O povo da Tijuca, reunido na Praça Senz Pena num grande comício anti-franquista, dirige um veemente apelo à V. Excia. acolhendo as declarações de confiança de Martínez Barrios e José Giral em Paris, na atuação brasileira na Organização das Nações Unidas, no sentido de nossa delegação apoiar a proposta francesa de romper relações diplomáticas e comerciais com o governo nazifalangista de Franco, bem como o concurso do governo brasileiro na salvação da vida

Sob a nova orientação, o Banco Central terá todo o controle sobre a emissão de dinheiro nacional, sem qualquer intromissão nesse assunto por parte dos bancos particulares.

O jornal "El Laborista", de



Presidente Farrell

# Protesto contra a prisão dos pintores Raul e Chlau Deveza

Candido Portinari e outros artistas dirigem-se a Luiz Carlos Prestes

Ao senador Luiz Carlos Prestes foi enviado o seguinte telegrama:

"O Comitê Democrático dos Artistas Plásticos informa a V. Excia da prisão, incommunicavel, durante vinte e quatro horas, de conhecidos artistas e pintores Professor Raul Deveza e

Chlau Deveza quando no exercício do livre direito de expressão manifestavam contra a Carta fascista de 27, expressando a estranheza e o desgosto da grande classe."

Pelo Comitê — Candido Portinari, Alcides Rocha Miranda, Silvia e Paulo Werneck.

# HORA DO AMANHECER

JORGE AMADO MIHAILOVITCH

Foi preso o traidor Mihailovitch, será julgado pelo povo iugoslavo, pagará seus crimes contra a democracia, a liberdade e a independência da Iugoslavia. Esse traidor, agora finalmente encarcerado, foi tido por herói durante muito tempo e certa imprensa, amante da confusão e principalmente do dinheiro, teve ao seu "patriotismo", Mihailovitch era ministro da Guerra do Rei Pedro e do governo iugoslavo que funcionava em Londres. Em Londres funcionava também um governo polonês e nós sabemos que esse governo representava Na cidade heroica de Londres, onde o povo inglês resistiu magnificamente aos bombardeios nazistas, estalava-se a sombra do guarda-chuva de Chamberlain os "muniquês" de todas as partes que Churchill aguardava na esperança de servir-se deles nos dias de hoje contra a União Soviética e as suas próprias pátrias. Era o governo dos senhores feudais da Polónia, que acabou ante a resistência dos patriotas poloneses, era o governo da Iugoslavia que considerava o general Tito um traidor da Pátria; quando o grande Josp comandava seus guerrilheiros e soldados na defesa do solo iugoslavo e da liberdade do seu povo. Era o governo grego que ainda hoje tenta massacrar as populações de Atenas e do Pireu; governos primos-irmãos do de Franco, que se acobertavam sob a bandeira das Nações Unidas para saltar-se da democracia que emergia nova e bela da batalha contra o nazifascismo.

Naquele tempo Mihailovitch era apresentado como um herói. O general que confiava com os nazifascistas, que emprestava suas armas contra Tito e seus soldados, que tentava garantir os latifúndios e o domínio do capital estrangeiro para a Iugoslavia futura, vivava figura de legenda, cantava em prosa e verso, tido para certa imprensa como o melhor símbolo do "verdadeiro patriota". Estranho patriotismo! Esse, desses tubarões da finança internacional e dos seus aliados, Mihailovitch não era mais que um velho traidor, inimigo do seu povo e da sua Pátria. Mas quanto trabalho não deu o desmascarar-lo, mostrar a sua verdadeira face aos povos do mundo... Ele estava muito bem resguardado por Churchill e por sua imprensa. Até pelucos cinematográficos ficavam sobre ele. Mas o povo iugoslavo sabia quem era seu herói e quem era seu inimigo. E hoje, preso, Mihailovitch, é o símbolo mais perfeito de todos esses "cavaleiros", de todos esses inimigos da democracia que tentam mascarar-se de democratas, de todos os defensores a ferro e fogo do capital financeiro e dos senhores feudais. Cuiu a máscara.

Também no Brasil pretendem armar a confusão e iludir o povo. Mas o povo sabe se conduzir em meio a confusão e ver a verdade, e arrancar as máscaras e dar a cada um o seu verdadeiro título...

# FARRAPO

O Talmud, que, mais que a Bíblia, é o livro dos livros dos israelitas, conta:

... No sexto dia Deus queria criar o homem, mas se o fizesse todo de terra ou todo de céu, teria alterado a harmonia da Criação. Criou-o de céu e de terra, para que ele unisse a terra e o céu".

Os arianos, dissidentes da família, se esqueceram disto. Em geral.

Em particular, o escândalo maior foi o que deram alguns franceses, desde que o fascismo, como a cinza de uma erupção, começou a cobrir o mundo. Foram esses franceses os que mais se safaram no fenômeno. Eles tinham uma pátria de claridade resistente a qualquer escuridão. Apagaram a pátria. Pouco a pouco as trevas invadiram tudo. Acabou-se a estrada ao sol. Veio um túnel que parecia sem fim. E o que é triste mesmo é pensar que o fascismo, embora os gritos originais de Mussolini, se iniciou na França, com o processo Dreyfus. E até antes, quando Georges Sorel, inventor do mito político, Mussolini ainda não marchava contra Roma, não imaginava que iria perseguir, em nome da raça, os eternos perseguidos, e já perorava: "Criamos nosso mito. O mito é uma crença, uma paixão. Não é necessário que seja uma realidade". Três homens inteligentes, porém desviados, Charles Maurras, Léon Daudet, Jacques Bainville, realizaram o que na Idade Média seria do consolo aos habitantes dos guetos: "A palavra é a sombra da ação".

O jornal deles, chamado "Ação Francesa", enchia de sombras a vida.

O napolitano amável, que mantinha há muitos anos, com



Engenheiro Horta Barbosa, presidente da ABAPÉ

Nos grandes comícios realizados pela ABAPÉ, quinta-feira e sábado últimos, respectivamente no Largo da Carioca e na Praça Senz Pena, a assistência aprovou por unanimidade os telegramas, que publicamos abaixo, endereçados ao presidente da República.

— Os abaixo-assinados, oradores do grande mício da frente anti-franquista brasileira realizado no Largo da Carioca, em nome e de acordo com o povo presente e solícito a V. Excia. o rompimento de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com o governo nazifalangista de Franco, bem como o concurso do governo brasileiro na salvação da vida

### APLAUSOS DO VATICANO AS PALAVRAS DE STALIN

CIDADE DO VATICANO, 25 (A.P.) — O "Observatore Romano", órgão oficial da Santa Sé, comentando a recente entrevista concedida por Stalin à "Associated Press", diz que as palavras do chefe soviético foram bem recebidas por toda a parte e que "nos últimos anos os demais os nossos aplausos".

Raramente tem aquele jornal tratado, nos últimos meses, de qualquer notícia simpática a Stalin ou à Rússia.

O editorial do "Observatore Romano" diz em parte: "E o que há de mais cristão que aquele que se acha a frente de uma grande luta política afirma que só a chama da paz deve ser encendida".

### OS COMUNISTAS PARTICIPARÃO DO GOVERNO REPUBLICANO ESPANHOL

PARIS, 26 (U.P.) — O sr. José Giral enviou um telegrama para o México, dirigido ao sr. Indalecio Prieto, oferecendo-lhe a pasta do exterior no governo republicano espanhol, em consequência da recente renúncia do sr. Fernando de los Rios. Não obstante, o sr. Prieto declinou o oferecimento, dizendo que este deveria ser dirigido a um de seus camaradas socialistas, de Paris ou Madrid.

A propósito, foi informado que os comunistas aceitaram o convite para participar do governo de José Giral, apresentando o

### Santiago Carrillo representará o Partido de "La Pasionaria" — Ainda não foi escolhido o representante socialista

nome de Santiago Carrillo. Os comunistas, entretanto, acentuam que isto não significa que abandonarão a sua campanha partidária, mas "antes recuáramos às atividades democráticas espanholas".

Até agora os socialistas ainda não apresentaram um nome para

### OS COMUNISTAS PARTICIPARÃO DO GOVERNO REPUBLICANO ESPANHOL

PARIS, 26 (U.P.) — O sr. José Giral enviou um telegrama para o México, dirigido ao sr. Indalecio Prieto, oferecendo-lhe a pasta do exterior no governo republicano espanhol, em consequência da recente renúncia do sr. Fernando de los Rios. Não obstante, o sr. Prieto declinou o oferecimento, dizendo que este deveria ser dirigido a um de seus camaradas socialistas, de Paris ou Madrid.

A propósito, foi informado que os comunistas aceitaram o convite para participar do governo de José Giral, apresentando o

### Santiago Carrillo representará o Partido de "La Pasionaria" — Ainda não foi escolhido o representante socialista

nome de Santiago Carrillo. Os comunistas, entretanto, acentuam que isto não significa que abandonarão a sua campanha partidária, mas "antes recuáramos às atividades democráticas espanholas".

Até agora os socialistas ainda não apresentaram um nome para

**... e a caravana passa...**

★ **Eles insultam os mortos como insultam os vivos**

"BENJAMIN Constant foi um dos poucos homens que o Brasil tem tido. E' o único que nos interessa, por ter sido ele um positivista integral, o que equivale dizer — um integralista positivo".

Custódio de Viveiros — "Camisa Verde", Rio — 1935 — (Página 21).

★ **Já há muitos matriculados**

O SENHOR QUER FICAR NO CARTÃO?

Nas letras, no rádio, na arte, na política? Quer ver o seu nome focalizado nos grandes jornais? Quer influir no espírito de altas autoridades do País para conseguir um bom emprego? — Empresas técnicas de propaganda pessoal, únicas no Brasil, apresentam orçamento sem compromissos. Máximo sigilo. Cartas para

★ **"Brasil Portugal" quer morrer para o Inferno**

"Jornal do Brasil" — 24-3-46 — Página 26.

"Quem é burro deve pedir a Deus que o mate e o diabo que o carregue".

"Brasil Portugal" — 26-3-46 — 1.ª página. Título: "Traição ao PTB!!!"

★ **Apêndice**

(Foi acrescentado ontem à carta de Plínio Salgado a Getúlio Vargas, sobre os preparativos do "golpe" de 10 de novembro, um novo pedaço, por um dos colaboradores daquele golpe e daquela carta. Cordiais Saudações).

# Vida dos Comitês Populares

## "LUTAR CONTRA FRANCO É LUTAR PELA DEMOCRACIA"

Importante comício na Praça Saenz Pena, promovido pelo Comitê da Tijuca — Falaram representantes do P. C. B., da UDN e de várias organizações populares

Sábado último, na Praça Saenz Pena, realizou-se grande comício contra o governo fascista de Franco, promovido pelo Comitê Democrático da Tijuca, com o apoio de outras organizações populares e da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol.

Usaram da palavra, entre outros, os sr. Raimundo Araújo, pelo Comitê Democrático da Tijuca; major Costa Leite, pela ABAPE; Nita Bartlett James, pela UDN; Lauro Landolfo Magalhães, pela Comissão Organizadora dos Amigos de Graziú; João Batista Tavares, pelo Partido Comunista; Lisandro Dias, pelo Comitê Democrático Saenz Pena; Joaquim Silveira dos Santos, pelos brasileiros que lutaram na Espanha; Manoel Perez, em nome dos espanhóis republicanos. Diversos oradores se referiram ao fato de terem sido os bras-

leiros que lutaram no Exército Republicano Espanhol os nossos primeiros expedicionários na luta contra o nazi-fascismo em terras da Europa, e salientaram a necessidade de se dar uma ajuda imediata aos refugiados espanhóis internados nas terras amigas da França, pois esse último país sofre, ainda, a miséria econômica ocasionada pelos anos de ocupação alemã.

O FASCISMO DEVE SER DEFINITIVAMENTE ESMAÇADO

"A luta contra o falangismo — afirmou o major Costa Leite — é a luta contra os remanescentes do fascismo, contra os assassinos de homens, mulheres e crianças, de cientistas e líderes proletários; é a luta contra o desenvolvimento de uma nova guerra, contra o sacrifício de mais alguns milhões de filhos do povo; é a luta, enfim, contra a miséria, a fome, a carestia, que só podem desaparecer, realmente, para todos os povos do mundo, quando o fascismo for definitivamente esmaçado".

O republicano Manoel Perez rememorou os crimes a que assistiu quando esteve preso nos campos de concentração da Espanha. Referiu-se ao pleito democrático que levou o governo republicano espanhol ao poder e, logo depois, como Hitler e Mussolini enviaram seu laço, que atende pelo nome de Franco, para combater os patriotas da terra de Garcia Lorca e implantar o terrorismo na Espanha.

"PARA NUREMBERG, COM FRANCO!"

Os representantes do Partido Comunista e da UDN salientaram a necessidade imediata da organização de todos os democratas sinceros, independentemente de filiação partidária, da concepção religiosa ou filosófica, de raça ou de nacionalidade, em seu organismo popu-

lares, nos Comitês de Bairro. Através dessas associações, na luta organizada contra Franco, contra a Carta de 27, contra a carestia e a vida e pela solução de suas mais imediatas necessidades, o povo poderá anular os esforços da reação, dos agentes provocadores, dos insuladores da guerra de conquista e fazer com que a marcha da democracia seja um fato concreto em nossa terra. "Os povos que permanecerem covardes diante dos sofrimentos de outros povos, afirmam um dia oradores — estão criando condições para que a miséria e a opressão também possam nos seus lares". "E' necessário a destruição total do fascismo Para Nuremberg com Franco, o assassinio dos melhores filhos da Espanha e que ameaça, com a morte, líderes da emvergadura de Zapatain, Alvarez, Cia Nunes, Maria Tozal Isabel Saenz, Mercedes Gomes e tantos outros".

PROPAGANDA DO CONGRESSO SINDICAL

... a realização do Comício, o Comitê Democrático da Tijuca fez ampla distribuição de volantes sobre o Congresso Sindical do Distrito Federal, convidando os trabalhadores da luta pelas suas mais imediatas reivindicações, através de seus órgãos representativos, os sindicatos de classe, e apelo para todos aqueles que ainda não estão sindicalizados a fazerem-no, incontinentemente, pois firmaram a necessidade de se organizar de todos os democratas sinceros, independentemente de filiação partidária, da concepção religiosa ou filosófica, de raça ou de nacionalidade, em seu organismo popu-

### NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

#### COMITÊ METROPOLITANO

##### Convocações

COMITÊ METROPOLITANO — reuniões à Rua Coedá de Laga 25:

— Dia 29, às 19 horas, os secretários de trabalho juvenil do C.M., dos distritos e das células fundamentais de membros e mais os seguintes companheiros: Fideis, Aldenor, Balduino, Gaudêncio, Ezequiel, Rodolfo, Henrique Lisboa, Leo Lesser, Oscar Dade, Manoel Furtado, Hamires, Maribondo, Fridesco, Paulo Teixeira e Teodoro Joels.

— Está convocando o companheiro Eugenio Donato, de Cuiabá 23 de Setembro (Coelho Neto) para comparecer à Secretaria de Divulgação do C.M.

C. D. SUL — Reuniões na sede:

— Dia 28, às 20 horas, todos os secretários de organizações;

— Dia 29, às 20 horas, todos os secretários sindicais;

C. D. NORTE — Convoca todos os componentes da comissão de festas para uma reunião dia 29, às 20 horas.

CELULA PEDRO ERNESTO — Convoc todos os integrantes de todas as seções da célula para um ativo hoje, dia 27, às 17 horas, no local do costume.

— Pedem o comparecimento da comissão de festas hoje, às 18.30 horas, no local do costume.

##### Comunicados:

Na sede do Comitê Metropolitano, à Rua Coedá de Laga 25, acham-se à venda:

— Retratos de Luis Carlos Prestes, Antão Leornado e Gari Mays;

— "Em marcha para o IV Congresso";

— "Normas organizativas para o IV Congresso";

— Numerosas folhetos novos, entre os quais "Tribuna", "Informes de Pedro Pomar e Maurício Grubelo", "Os Republicanos e a Religião", "Os Comunistas e a menção da terra";

— Folhetos do PCB para 1946.

(e) PEDRO DE CARVALHO BRAGA Secretário

## PROTESTAM CONTRA A VIGENCIA DA CARTA FASCISTA

Democratas de Passa Quatro e trabalhadores da Fabrica Nacional de Motores

Muito embora seja uma situação de fato, o proletariado e o povo não se conformam com a atitude traidora daqueles que foram eleitos com os seus votos e que "legalizaram" a carta fascista de 27. Assim, continuam em todos os pontos do Brasil as manifestações de protesto contra aquele ato, sendo grande os telegramas que diariamente são dirigidos à Assembleia Constituinte e aos seus membros.

De Passa Quatro, cidade do sul de Minas, e assinado por dezenas de eleitores de vários partidos democráticos, foi enviado ao presidente da Assembleia Constituinte o seguinte telegrama: "Os abaixo-assinados, eleitores de diversos partidos democráticos, interpretando as verdadeiras aspirações do povo deste município, protestam perante V. Excia. contra a inexplicável sobrevivência da carta para-fascista de 27, esperando que a Assembleia Constituinte decida sobre e imediatamente a sua revogação total".

DOS TRABALHADORES DA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

Assinado pelos operários Aluizio Serra, Aluizio Amaral, Amaro Ferraz, Alfredo Bernardino e mais 81 companheiros seus, todos da Fabrica Nacional de Motores, foi endereçado ao Senador Meilo Viana, presidente da Constituinte, o telegrama seguinte: "Os trabalhadores da Fabrica Nacional de Motores, abaixo assinados, dirigem-se mil respeitosamente a V. Excia. para protestar contra os constituintes não democratas que fizeram legalizar a carta para fascista de 1937. Outrossim, esperamos a mais rápida revogação da carta de 27".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES (Fundada em 1934) LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 168 - RIO

Dr. Abreu Fialho OCULISTA R. Oliveira, 1.º andar Tel. 22-3033

9% COM RETIRADAS DEPOSITOS 50,00

COM LIVRES DESDE CR\$

COOPERATIVA

### BANCO COMERCIAL DO BRASIL

LIMITADA

Renda Mensal QUITANDA 26

2.º ANDAR

## Convenção Popular do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL

O Secretariado da Convenção Popular apela para todos os Comitês de Bairro e de empresas, bem como a todas as organizações aderentes, para comparecer imediatamente o trabalho de propaganda e arrecadação do povo, no sentido do maior comparecimento possível à Assembleia Geral que se realizará no dia 6 do corrente, sábado, às 20 horas, no Comitê Democrático da Saúde, à rua do Cametiro, 16 — 1.º andar, e onde serão apre-

sentadas e postas em aprovação as resoluções finais do Convênio.

COMICIO EM BONSUCESSO

A Comissão de Propaganda da Convenção Popular do Distrito Federal convida todos os Comitês Populares e organizações que trabalham para o elevamento do nível de vida do nosso povo, a comparecerem, domingo, 31, às 19.30 horas, na Praça das Nações, em Bonsucesso, a fim de prestigiar o grande comício que será ali realizado.

COMISSAO DE URBANISMO

Conforme foi noticiado, essa Comissão esteve, ontem, com os representantes do povo na Assembleia Constituinte, fazendo entrega das resoluções tomadas em relação ao problema de Urbanismo, pela Convenção Popular do Distrito Federal. Na ocasião foi acordado que a Comissão de Urbanismo ficará encarregada da formação de um plano para as visitas dos Constituintes aos morros e parques proletários do Rio de Janeiro, fim de conhecerem mais de perto as condições de vida e as necessidades do povo.

### NOTICIARIO GERAL

#### O PROBLEMA DAS TERRAS ABANDONADAS

O Comitê Democrático Progressista de Jacarepaguá convida todos os lavradores de Jacarepaguá, (Tempo Grande, Santa Cruz e Guaratiba, para uma grande Assembleia-Debate, no dia 31 do corrente, às 16 horas, no Campo de Esportes do Rex Basket Club, à rua Candido Benício, esquina com a rua Florianoópolis.

Essa reunião contará com a presença de vários deputados interessados em conhecer de perto o problema das terras abandonadas e as necessidades dos agricultores, para que melhor possam atender o caso na Assembleia Constituinte.

COMITE UNITARIO PROGRESSISTA DE ALEGRIA

Terá lugar, no dia 29, às 20 horas, a solenidade de posse da nova diretoria do Comitê Unitário Progressista de Alegria, em sua sede, à rua Couto Magalhães 554, para a qual estão convidadas todos os sócios e moradores do bairro de Alegria.

#### Comícios

RJA 26 — Na Praça General Osorio, às 20 horas;

DIA 27 — Na Esplanada do Castelo;

DIA 28 — Na Ponte das Tábuas, Gavea, às 20 horas;

DIA 29 — No Largo do Machado, às 20 horas;

DIA 30 — Em homenagem aos senadores do Distrito Federal, às 20 horas, na Praça Santos Dumont.

#### Comitê Municipal de Niterói

Convoca os secretários políticos e de trabalho de massa para uma reunião sobre alistamento eleitoral, hoje, às 20 horas, devendo comparecer com assistentes Claudino José da Silva e Josias Reis.

— Convidou os camaradas Mario Gomes de Figueiredo, Carlos Brundi, Joaquim Rublo Gonçalves e Osvaldo Estrela Dias para comparecerem à sede do C.M., a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

#### Comícios

DIA 29 — Contra a regulamentação do direito de greve e contra o diletor espanhol Francisco Franco, às 18.15 horas, no Barreto, em frente à Fabrica de Tecidos.

DIA 31 — Contra a carestia da vida e o candidato Franco, às 19.30 horas, no Fonseca (final da linha de bonde "Cabanço").

(a) MANOEL AUGUSTO DE SOUZA Secretário

creme

## DENTAL ATLAS

Com Sulfanilicárido

BEM-SE POR REEMBOLSO - C. POSTAL 1323 - RIO

## MOVEIS

DE FINO GOSTO

Mobiliaria Catele

DECORAÇÕES DE INTERIORES

FABRICAÇÃO PROPRIA

67 - CATETE - 43

## JOÃO CAETANO

O TEATRO DE CLASSE

HOJE — Às 20,45 horas — HOJE

"Avant-première" da super-cômica revista de Cardoso do Menezes e J. Maia, em deslumbrante montagem e maravi hoso guarda-roupa

## "FOGO NO PANDEIRO"



REAPARIÇÃO SENSACIONAL DE

### DERCY GONÇALVES

IMPONENTES APOTEOSES E FANTASIAS — MUSICAS BELÍSSIMAS — TRINTA E DUAS SEDUTORAS "GIRLS" COM Mme. LOU

HOJE — Às 20,45 horas — HOJE

Quadros portugueses com a notável cantora típica MARGARIDA PEREIRA, contratada em LISBOA!

## "FOGO NO PANDEIRO"

No elenco: CATALANO, COLÉ, SILVINO NETO, Durvalina Duarte, Marcheli, Celeste Aida, Noemia Soares, Luana France, Rosa Sandrini, João Cabral, Arila Iorio, Tomanini, July Mar, A. Arruda, Cardona, Romanita, Maria do Céu, Jacy Morais, Lily Norman, bailarinos Hilda e Norbert

DIREÇÃO ARTÍSTICA DE FLORIANO FAISSAL

Ensaiador — H. Miranda — Maestro — Armando Angelo — Costumière — Dulce Lousada — Figurinos — H. Luz

Cenários de A. LAZARY, SOUZA MENDES, OSCAR LOPES, OTAVIO GOULART e A. VALENTE!

AMANHÃ — Primeira "matinée" de "FOGO NO PANDEIRO", às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas (BILHETES À VENDA)

## Volta a funcionar o Comitê Democrático Progressista do Boqueirão

SANTOS, 25 (Do Correspondente) — Após um período de inatividade forçada, o Comitê Democrático Progressista do Boqueirão volta a funcionar em defesa dos interesses dos moradores de seu bairro. A sua nova sede já foi inaugurada à Avenida Epitácio Pessoa 207, numa grande solidão da qual foi o editor oficial o Dr. Artur Guimarães.

CONVITE AOS COMITÊS DA LEOPOLDINA

O Comitê Democrático de Bonsucesso convida todos os Comitês Populares da Leopoldina para uma reunião que se realizará amanhã, quinta-feira, às 20 horas, onde serão tratados importantes assuntos sobre a Convenção Popular.

COMITE DEMOCRATICO DO MORRO TORRES HOMEM

O Comitê Democrático do Morro de Torres Homem convida todos os associados do Clube Esportivo Estrela do Vila, bem como os jogadores e a diretoria para uma reunião importante, hoje, às 20 horas, em sua sede, à rua Torres Homem, 1329, quando será criado, também, um Departamento Juvenil de Football EM DEFESA DOS MORADORES DA CHACARA DO VINTEM

De acordo com a resolução tomada em Assembleia Geral, uma comissão de membros do Sub-Comitê do Morro da Liberdade, antigo morro do Turano ligado ao Comitê Democrático da Tijuca, esteve ontem no Gabinete do Secretário da Viação e Obras Públicas, para fazer entrega de um memorial, em nome de todos os moradores da Chacara do Vintem. O memorial consta de um pedido de providência no sentido de que se impeça o desmoronamento imminente de uma grande pedra que ameaça dezenas de barracões e centenas de homens, mulheres e crianças ali residentes. Com as chuvas dos últimos dias, já rolaram duas pedras e uma barreira em que se apoiava a pedra referida.

A comissão foi atendida pelo Sr. Lauro Vieira Braga, assistente do Secretário da Viação e Obras Públicas, que prometeu encaminhar o caso com a devida urgência, designando, logo, um engenheiro para visitar o local.

## "Precisa-se de uma empregada que não seja de côr..."

O professor Mendes de Oliveira, residente nesta Capital, esteve em nossa redação, a fim de protestar contra fatos que verificou quando esteve na cidade de Nova Iguaçu. Segundo nos relata, há naquele Município um serviço de alto-falantes que faz irradiação de músicas e propaganda de casas comerciais. Disse-nos o Sr. Mendes de Oliveira que o seu protesto dirige-se contra um anúncio que ali ouviu, em que se procura um empregado, o qual "precisa-se de uma empregada que não seja de côr". Tratar na rua 5 de Julho, 115". E' contra este fato que protesta o nosso visitante, que, conforme nos relatou, foi verificar a procedência do anúncio em questão, tendo constatado que o responsável pelo mesmo é um cidadão português, Sr. Valente, proprietário dos "varejos" da estação de Nova Iguaçu. Aqui registramos o protesto do Sr. Mendes de Oliveira contra esse racismo do anunciante.

## CARTAS DO POVO

• Escreve-nos "Um soldado" da Força Policial do Estado do Espírito Santo, a fim de nos descrever a "vida apertada" que leva, ganhando 229 cruzeiros mensais, numa época em que os gêneros subiram da trzentos e quatrocentos por cento em seu Estado. Especifica, em seu relato, o preço de cada gênero da primeira necessidade e chega à conclusão de que é obrigado a gastar quase o dobro de seus vencimentos.

Finalizando a sua carta, faz por nosso intermédio, um apelo ao interventor federal no Espírito Santo, no sentido de autorizar um aumento de salários dos soldados da Força Policial, a exemplo do que já foi feito para os oficiais da mesma corporação.

• Um morador de São José dos Campos nos escreve o seguinte: "Fui informado de que havia sido decretada a extinção da Legião Brasileira de Assistência. Mas, logo após, circulou a notícia de que a Legião deixaria de existir somente com as antigas finalidades para a qual fora criada, pela emergência da guerra, que era a de auxiliar as famílias dos nossos expedicionários. Iria se transformar em uma organização para continuar a atender os beneficiários, pelo Departamento de Auxílio aos Tuberculosos. Entretanto, alguns "beneficiários" nos avisaram de que o auxílio lhes se-

ria cortado, dentro de alguns dias". Finaliza assim o nosso missivista: "Sendo tão longínqua a solução do problema da tuberculose, é falta de humanidade, para não dizer que é um verdadeiro crime, falta de patriotismo roubar desse punhado de brasileiros tuberculosos a pequena quota que lhes permitia unicamente não morrer de fome".

• Play Barreto, morador em Resolândia, conta-nos, em sua correspondência, as dificuldades que atravessa a população do seu bairro. Falta carne, leite, transporte, higiene, e trabalho, tudo. "Agora — esclarece mais adiante — até as covas começaram a faltar e, no Cemitério de murundu é preciso se fazer fila para se enterrar um cadáver...". E, a seguir: "Há um processo correndo pelos canais competentes, há cerca de dez anos, para resolver um compra atenuada pela Prefeitura, de um pedaço de terra destinado a abrigar mais um novo espaço de tempo. Urge uma providência imediata do prefeito da cidade!"

## Continuam vencendo os comunistas e socialistas nas eleições italianas

ROMA, 26 (A. P.) — Os resultados não oficiais fornecidos pela agência "Ansa" mostram que os comunistas estão vencendo por grande maioria na cidade de Bologna. Os resultados de 224 postos eleitorais dos 246 existentes em Bologna dão aos comunistas 67.033, aos socialistas 42.203, e aos cristãos-democratas 49.625.

A coalizão comuno-socialista também está vencendo em Caprioglio, Parate, Molinella, Budrio e Medicina. Em Imola os comunistas obtiveram 12.519, os socialistas 6.924, os cristãos-democratas 5.212, e os republicanos e o Partido da Ação 720.

## REUNIÕES PARA HOJE

Comitê Democrático Progressista de Inhamua — Rua Padre Januário, 78. Às 20 horas.

Comitê de Mulheres Progressista do Fonseca — Rua São Januário, 26, casa V. Às 20 horas.

Comitê de Mulheres Pro-Democracia — Instituto dos Arquitetos, Praça Marechal Floriano, 7. Às 20 horas.

Centro Democrático Progressista de Piedade Rua Manuel Vitorino, 905, sobrado. Às 19.30 horas.

Comitê Democrático de Copacabana — Estrada do Nazareth, 813. 20 horas.

Comitê Democrático Progressista do Enantado — Rua Francisco Fragoso, 58, casa 4.

## Mais uma grande avenida para a zona sul

Em decreto de ontem, o Prefeito resolveu desapropriar os imóveis situados nas Avenidas Princesa Isabel, N. S. de Copacabana e Atlântica e das ruas Barata Ribeiro e Ministro Viveiros de Castro, de acordo com o projeto n.º 4.276, de março do corrente ano.

O projeto em apreço destina-se à abertura da Avenida de complementação dos Túneis do Leme e Copacabana. A nova Avenida será de grandes propoções, com ampla saída de tráfego para aqueles dois túneis, tornando mais eficiente o escoamento de veículos da cidade para a Zona Sul.

### Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Marmores e Granitos do Rio de Janeiro

SEDE: RUA SAO CRISTOVAO 509, 1.º ANDAR

#### Edital de convocação

Convindo todos os socios-quitos em pleno gozo dos seus direitos sindicais, a comparecerem à assembleia geral extraordinária, que realizará-se hoje, dia 27, às 17 horas, em primeira convocação, e caso não haja numero em segunda convocação às 18 horas, com o seguinte

ORDEM DO DIA

a — Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;

b — Apresentação do contrato do aumento de salário.

Rio — Março de 1946.

JOSÉ DE SOUZA ALMEIDA Presidente

## A "Tabela da Vitória" dos trabalhadores da Light

Reunem-se amanhã empregados e empregadores no D. N. T.

Realiza-se amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião de representantes dos empregados e empregadores da Light, para um exame em conjunto da questão referente ao aumento de salários pleiteado pelos operários da poderosa empresa canadense.

Como é do conhecimento público, os trabalhadores da Light traídos quando pleiteavam a "Tabela Parabolica", realizaram ultimamente uma grande campanha pró-aumento de salários, apoiada pelos três Sindicatos, e substanciada na "Tabela da Vitória", que foi apresentada em Memorial entregue aos diretores da rica empresa imperialista. Os 27.000 trabalhadores da Light esperam, pois, que da reunião de amanhã, saiam vitórias as suas justas reivindicações.

Fabricante de sombrinhas e guarda-chuvas

Euclides Dias Leal fundos Rua da Alfandega 292 T-1. 43-6017

## Grande Hotel

Ouro Preto não é mais a Bela Adormecida sob a pedra dos Séculos. É a cidade encantada que guardou para a nossa terra a beleza tocante do passado. E que nos acoube no conforto de um hotel maravilhoso que é resumo da civilização moderna.

## Ouro Preto

# Tribuna SINDICAL UNIDOS OS MOTORISTAS MARCHAM PARA A VITORIA

### Melhor tabela para os motoristas de praça — A lotação livre beneficiará o publico, descongestionando o trafego — Falam vários profissionais do volante à TRIBUNA POPULAR — Um memorial da classe à Constituinte

A nova campanha de reivindicações dos motoristas marcha agora para a vitória final. Os profissionais do volante, reunidos em reunião, receberam nesta tarde um longo memorial à Constituinte, pleiteando a concessão das melhores condições retributivas da classe.

Referindo-se a campanha afirmou: — Não podemos viver com os vencimentos que percebemos com a atual tabela. Tudo aumentou, consideravelmente: gêneros alimentícios, utilidades, tudo. A mesma, as peças de automoveleiros, etc.



Do largo de Carioca, motoristas fazem a nossa reportagem

**UMA VIDA MAIS HUMANA** — O motorista José Maria, é um chefe de numerosa família. Faz uma ginástica tremenda para ganhar o suficiente para sustentar a família. Interrogado pela reportagem acrescentou: — Estou solidário com os meus companheiros de profissão. Precisamos de melhores vencimentos, porque os que agora vencemos não chegam para cobrir os nossos gastos. Apelo, portanto, a tabela antiga, que irá amenizar o nosso sofrimento.

**SAREMOS VITORIOSOS** — O sr. Joaquim Nogueira Motta, também falou ao nosso jornal. Sobre o assunto declarou: — Os motoristas unidos conquistaram uma força capaz de conquistar essas reivindicações. Na Constituinte, encontraremos homens eleitos pelo povo e que não trairão o seu mandato, votando a nosso favor.



"Chauffeurs" fazem declarações à TRIBUNA POPULAR sobre a justiça de suas reivindicações

necessidade destes profissionais desde há muito lutam por melhores condições de vida.

grandemente o publico, que sofre agora, mais do que nunca, a dificuldade de transportes...

**ASSÉS GRIPES E BRÔNQUITES**  
**PULMONAL**  
OED. DRUG. SUL AMERICANA

## A luta contra a Falange na America

### Uma carta do deputado Julio Arévalo de Roche, do Uruguai, a Prestes

Foi enviado ao senador Luis Carlos Prestes, pela deputada uruguaia Julia Arévalo de Roche, representante da mulher do seu país no Congresso Internacional Feminino, realizado recentemente em Paris, a seguinte carta:

**Cooperativa dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro Limitada**  
Sede provisoria: RUA DO LAVRADIO 181 — Tel. 22-2426  
Armazem: RUA PADRE NOBREGA 89-A — Tel. 29-6969  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do comitê executivo convidamos os companheiros associados a comparecerem à assembleia geral ordinária a realizar-se a 30 de Março de 1946, na sede do Sindicato das Metalurgicas, à rua do Lavradio 181, às 10 horas e, caso não haja numero legal, às 17 ou 18 horas, respectivamente em segunda e terceira convocação, com a seguinte

**Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude, do Rio de Janeiro**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Este Sindicato convoca seus associados, em pleno gozo de seus direitos, para comparecerem a uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 6 de Abril do corrente ano, às 19 horas em primeira convocação ou às 20 horas em segunda, à rua Imperatriz Leopoldina 46, 1º andar, em a seguinte ordem do dia:

## Os sindicatos ingleses exigem fixação de salários mínimos

LONDRES. (ALN para Inter Press) — "O governo trabalhista inglês não fixará salários", declarou Herbert Morrison, Lord Presidente do Conselho, na Câmara dos Comuns. Essa declaração foi feita em resposta à continuação pressão dos sindicalistas, os quais mantêm o ponto de vista de que ajustamentos satisfatórios de salários não podem ser conseguidos a não ser que o governo adote uma política franca estabelecendo salários mínimos.

**INSUFICIENTES OS SALÁRIOS DOS METALURGICOS AMERICANOS**  
— Anuncia a comissão de investigação nomeada pelo Presidente Truman: NOVA YORK (ALN para Inter Press) — O aumento de 18,3 centos (Cr\$ 3,70) por hora obtido pelos metalurgicos não somente está "bem dentro dos limites" da política governamental de salários, mas também não chega para o aumento de custo da vida produzido pela guerra, anunciou o quadro de investigação nomeado pelo presidente Truman.

**NORMALISTAS! GABARDINE Cr\$ 24,90**  
A NOBREZA está vendendo gabardine, largura 1,50, só azul marinho, propria para uniformes do Instituto de Educação, a Cr\$ 24,90 o metro.

**VIDA SINDICAL**  
OPERARIOS DE S. CRISTOVÃO SOLIDARIOS COM A DIREÇÃO DO MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES  
Reuniram-se os operários do bairro de S. Cristovão e promoveram manifestação de solidariedade e desagravo à direção nacional do MUT, a qual enviaram a seguinte mensagem, assinada pelos trabalhadores que tiveram a iniciativa do movimento:

**Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes e Anexos Ltda.**  
SEDE PROVISORIA: AVENIDA CIDADE DE LIMA 200  
TELEFONE 43-5137  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA  
CONVOCAÇÃO

**Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro**  
AVISO  
CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA  
Convoco os associados no pleno gozo dos direitos sociais a reunirem-se em assembleia geral ordinária, na sede social à Avenida Presidente Vargas 1763, sábado, na quinta-feira, dia 28 de Março de 1946, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda e ultima convocação, caso não haja numero na primeira convocação, para tratar da seguinte

## Proteja os seus PULMÕES...

... usando PONCHE DE SIAN, que é infalível nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSAÇOS E RESFRIADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões.

## PONCHE DE SIAN

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

## Brutalmente espancado

### Os metodos nazistas aplicados pelos policiais do sr. Lira contra um operario da Companhia Brasileira de Estradas e Edificações

Viajavam às 23:30 da noite de ante-onhem, em um trem da Rio Douro, vindos de Belfort Roxo, onde residem, os operários em construção civil Antonio Carlos e José Geraldo, ambos trabalhando na rua Rodolfo Dantas 91, no Posto 2, em Copacabana. Cia. Brasileira de Estradas e Edificações, estabelecida à rua do México 154, 4º andar.

Ao chegar o trem na estação de Irajá, entrou no carro de segunda classe em que viajavam os dois operários acima mencionados uma turma do Socorro Urgente da Polícia Civil, composta de cerca de doze homens. Um dos guardas-civís, dirigindo-se ao operário Antonio Carlos, que dormia em um dos bancos do carro, veio de repente e deu-lhe violenta pancada com um casacaete, despertando-o e acompanhando o gesto com o grito de: "Levante-se e não se mexa".

**Arrastaram-no do carro para a plataforma da estação e dali para lugar desconhecido, de nada valendo os seus sucessivos gritos e os de José Geraldo, que lhes dizia ser certamente o seu colega vítima de alguma desagradável semelhança ou de um dos permanentes equívocos dos "sherlocks" da rua da Relação, os quais aborrecidos com a insistência de sua defesa em prol do companheiro, o ameaçaram aos berros de agressão, se se metesse "onde não era chamado".**

**OFERTA ESPECIAL!**  
Para homem Para senhora  
CR\$ 75,00 CR\$ 50,00  
Solado de borracha, tipo Pelica preta, havana e esporte, preto e marrom, azul, salto 2 1/2 a 4 cms.  
PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA TODO O BRASIL, MAIS Cr\$ 4,00  
SAPATARIA RIBEIRO A CASA RUA BUENOS AIRES 339 DO TRABALHADOR (Junto ao Campo de Santana)

**COM ALISANTE**  
NAO HA' CABELO RUIB  
Vidro . . . . . Cr\$ 10,00  
Pelo Correlô . . . Cr\$ 12,00  
venda nas boas casas do ramo e na perfumaria  
A' GARRAFA GRANDE  
Uruguiana, 66

**Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes e Anexos Ltda.**  
SEDE PROVISORIA: AVENIDA CIDADE DE LIMA 200  
TELEFONE 43-5137  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA  
CONVOCAÇÃO

**Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes e Anexos Ltda.**  
SEDE PROVISORIA: AVENIDA CIDADE DE LIMA 200  
TELEFONE 43-5137  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA  
CONVOCAÇÃO

## Musica

Inicio da temporada da U. S. B.

Quando há ainda tanta incerteza e descrença em torno do que nos irá proporcionar este ano a temporada do Municipal, a nossa orquestra O. S. B. inicia corajosamente a sua série de concertos, prometendo-nos, além disso, nada menos de quatro grandes regentes que dirigirão esse conjunto sinfônico respectivamente em maio, junho, julho e agosto: Karl Krueger, Eugene Ormandy, Charles Munch e Ernest Macmillan. Houve ainda várias substituições nos elementos que compunham a orquestra. Oscar Borgetti, o magnífico "apala", devido a seus múltiplos afazeres como professor catedrático e componente do cast da rádio Nacional, deixou o lugar onde havia conquistado tão memoráveis triunfos. Como agir nesta circunstância, se a O. S. B. não está em condições de tê-lo com exclusividade? O maestro José Siqueira trouxe da América do Norte o "apala" Henry Siegel, que estreou satisfatoriamente no concerto de abertura. O programa foi iniciado com a 2ª sinfonia de Brahms. Dado e atraio com que chegamos ao teatro, não nos foi possível ouvir a chamada "Pastoral de Brahms". Em compensação a segunda parte, com Richard Strauss, Francisco Braga e Sibelius, nos proporcionou uma interpretação sob todos os aspectos elogíavos de peças sinfônicas desde os últimos séculos. A primeira, "Morte e Transfiguração", a regência segura de Siqueira soube transmitir toda a força dramática e toda a riqueza sonora do poema de Strauss. Seguiu-se, em primeira audição "Variações sobre um tema brasileiro", onde um motivo genuinamente nosso é apresentado através de interessantes variações onde predominam as cordas, reproduzindo fielmente, o ex-discipulo de Massenet, o suave lirismo do nosso cancionista. E o poema sinfônico "Finlandia" encerrou o programa, apresentando todo o vigor descritivo da página de Sibelius. Enfim, este concerto iniciou auspiciosamente as atividades da O. S. B. no ano de 46. Paralelamente à apresentação dos concertos essa entidade mantém ainda um curso de cultura musical que funciona no Conservatório Brasileiro de Música, onde, através de preleções sobre a história da música são ministrados cursos sobre os instrumentos, indiciativa muito louvável pois que proporciona a seus associados maiores conhecimentos e uma compreensão mais apurada das peças executadas em suas apresentações.

## NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxoval.

A NOBREZA - 95, Uruguiana, 95

## Apelam para Prestes os funcionários públicos da Bahia

### Os servidores do Ministerio da Fazenda querem a efetivação no cargo — Pedem à Constituinte, por intermedio do Secretário Geral do P. C. B., que discuta e estude a sua situação

Os funcionários do Ministério da Fazenda na Bahia pedem a efetivação no cargo. O pedido foi encaminhado ao senador Luiz Carlos Prestes, fazendo-lhe um apelo no sentido de que sejam defendidos os interesses daqueles numerosos servidores do Estado junto às autoridades. E o seguinte o texto endereçado pelos funcionários públicos da Bahia ao senador pelo Partido Comunista do Brasil:

ser verdade em outro regime que não o do arbítrio indiscriminado do poder executivo, em que, sob a máscara das boas intenções, se deixavam entreserrar as portas maldicas da carreira, pela insignificância da verdade é que, no regime passado, esses concursos, como é notório, tinham como capcioso de permitir um mínimo de aprovação, mantendo assim os interesses, bem como os extranumerários menestralistas sempre na instabilidade de sua posição, o que já foi reconhecido expressamente pelo governo de alguns Estados como Bahia e S. Paulo que efetivaram os menestralistas, sujeitos eternamente ao arbítrio da vontade pessoal e ao capricho voluntaristas da política, cousa, aliás, do domínio público, porque foi declarada à imprensa pelo Sr. Celso Magalhães, atual diretor da Divisão de Seleção e aperfeiçoamento do DASP.

## Cinema

★ QUE DIVERSÃO!  
Depois de uma semana de "Balente" e de "Flas", o cartaz vai ao cinema ou assiste a uma partida de futebol para se distrair, para se refazer um pouco, afinal se sente no direito de uma diversãozinha. Muito justo. Uns são Sr. Gary Grant ou Ingrid Bergman e outros Ledo ou Leonidas. O certo é que a grande maioria dos cartazes prefere essas duas distrações.

## COM ALISANTE

NAO HA' CABELO RUIB  
Vidro . . . . . Cr\$ 10,00  
Pelo Correlô . . . Cr\$ 12,00  
venda nas boas casas do ramo e na perfumaria  
A' GARRAFA GRANDE  
Uruguiana, 66

**Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes e Anexos Ltda.**  
SEDE PROVISORIA: AVENIDA CIDADE DE LIMA 200  
TELEFONE 43-5137  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA  
CONVOCAÇÃO

**Cooperativa dos Trabalhadores em Transportes e Anexos Ltda.**  
SEDE PROVISORIA: AVENIDA CIDADE DE LIMA 200  
TELEFONE 43-5137  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA  
CONVOCAÇÃO

# Prestes desmascara, na Constituinte, as provocações de guerra...

**DA 1ª PAG.**

mento de Estado pela democracia argentina, esse amor extraordinário ao povo argentino e à democracia argentina? Há muito de suspeito... Dos países latino-americanos, a Argentina é o único em que o predomínio do capital inglês ainda subsiste; em todos os outros, o capital norte-americano predomina, é a verdade.

Agora, é o momento para o mais reacionário capital americano desalojar da América Latina o capital inglês. Quer dizer — o "Livro Azul" não é mais do que um dos argumentos, mais uma arma que se joga na fogueira da guerra imperialista entre os interesses da Inglaterra e os Estados Unidos, numa disputa de mercados de matérias primas, dos próprios mercados de consumo dos produtos argentinos, que são os mesmos americanos: trigo, milho e carne.

Os Estados Unidos, os capitais americanos mais reacionários têm grandes interesses em choque e, por isso, provocam, querem a guerra à Argentina. Mas, compreende-se, os Estados Unidos são uma grande democracia, não um país fascista. Poderão ir ao fascismo, mas ainda não foram. Ora, um governo americano, o governo Truman não vencerá facilmente seu povo a fazer a guerra à Argentina; mas seria muito mais fácil arrastar o norte americano a apertarem carinhosamente o Brasil numa guerra deste país com a Argentina. Por isso, senhores, provoca-se a guerra entre o Brasil e a Argentina, quer-se a ruptura de relações, primeiro passo para o conflito. Em documento escrito — decisão da Comissão Executiva do Partido — tivemos ocasião de afirmar que seríamos contrários a essa guerra, porque seria uma guerra imperialista, não servindo aos interesses do povo brasileiro nem aos do povo argentino; que, se o governo brasileiro, comprometido constitucionalmente ou não, arrastasse o país a um conflito dessa natureza, nós o combateríamos, certos de que assim é que esbarriamos lutando pelos interesses do nosso povo, que não pode servir de carne para canhão. É uma tese, uma opinião dita e redita muitas vezes.

Mas os senhores compreendam, é uma hipótese. Não creio que nenhum governo brasileiro seja capaz de um crime desses, de arrastar o Brasil a uma guerra imperialista.

Qual foi o interesse do povo paraguaio ou boliviano na guerra do Chaco? Os interesses foram da Standard Oil e da Royal Dutch. Mas o povo, que foi vitorioso, continua miserável, explorado por uma ditadura a serviço do imperialismo lanque. É esta a situação, é este o resultado de uma guerra criminoso, contra a qual nos levantamos, porque, assim, seríamos patriotas e não traidores que arrastassem o povo a uma guerra desta natureza.

O Sr. Hamilton Noel — V. Excia. tem tantas vezes insistido nessa suposta guerra com a Argentina que ficamos perplexo.

PRESTES — O perigo é muito maior do que V. Excia. supõe. O perigo é iminente. Sr. Senador, o perigo é muito claro, muito próximo. O perigo, infelizmente, é muito grande. Ainda agora soube que oficiais e sargentos norte-americanos estão ativamente a preparação de bases aéreas cujo ritmo de construção havia diminuído. São as bases aéreas de Porto Alegre. Lá estão especialistas americanos ativamente a construções. Quais os objetivos disso? Só podem ser os de uma guerra. Sr. Senador, que o imperialismo lançou está preparando. (Trocam-se numerosos apertos).

O Sr. Juraci Magalhães — Não é verdade. Sou do Estado Maior do Exército e ainda não tive conhecimento disso.

PRESTES — Se tivesse conhecimento disso, não poderia revelar a esta Casa.

O Sr. Hermes Lima — Vossa Excia. deve dar resposta ao deputado Juraci Magalhães.

PRESTES — Não é necessário responder. É suficientemente inteligente para compreender o seguinte...

O Sr. Juraci Magalhães — A voz de V. Excia. é uma voz reacionária a serviço de uma doutrina cuja linguagem se parece muito com a que era usada pelo fascismo.

PRESTES — V. Excia. repete, é suficientemente inteligente para compreender o seguinte: no caso de uma guerra com a Argentina, a minha resposta, imediata ou explícita, é a mesma que dei ao figurar a hipótese de ser o Brasil arrastado a uma guerra contra a União Soviética, guerra que, do nosso ponto de vista, só pode ser guerra imperialista; seríamos contra essa guerra e lutaríamos da mesma maneira contra o governo que arrastasse o país a uma guerra dessa natureza.

Um deputado — Se a Rússia, no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e a Argentina, ficasse com os Estados Unidos, qual seria a posição do Partido Comunista?

PRESTES — Com Rússia ou sem Rússia, a nossa posição seria contra as guerras imperialistas.

O Sr. Hermes Lima — Que dificuldades teve V. Excia., Sr. Luiz Carlos Prestes, em responder?

PRESTES — Já dei resposta verbal à pergunta a que V. Excia. se refere.

O Sr. Hermes Lima — Se o Brasil entrar em guerra contra os Estados Unidos, V. Excia. pegará em armas contra os Estados Unidos?

PRESTES — Não se trata de guerra a favor ou contra os Estados Unidos. Há guerras imperialistas de interesse dos banqueiros, e toda guerra que seja de interesse dos banqueiros é, para nós, imperialista. Contra guerra dessa natureza somos nós de qualquer maneira.

O Sr. Hermes Lima — O Sr. Senador, o problema da guerra imperialista está terminando. As palavras de V. Excia. tiveram, e não foram interpretadas injusta.

PRESTES — Tiveram interpretação perversa, ostensiva, mal intencionada.

O Sr. Juraci Magalhães — Não de minha parte.

PRESTES — Por parte de V. Excia. também.

O Sr. Juraci Magalhães — Já declarei que não, V. Excia. quer, então, entrar na minha constituinte?

PRESTES — Digo-o em virtude da manobra por que V. Excia. se pergunta. A uma criança de colégio pode submeter-se uma pergunta, para ser respondida por palavras. Mas uma palavra de resposta a uma pergunta capciosa pode ser falsa. É necessário prévia explicação, para que o conteúdo da pergunta seja desmascarado e a resposta bem dada. Não sou nenhum inerte para cair nas perguntas capciosas de V. Excia.

O Sr. Juraci Magalhães — Capciosas para V. Excia. não para o Juízo de V. Excia.

PRESTES — Já declarei que condenamos uma guerra contra a Argentina, como contra a União Soviética, porque a esse conflito só poderíamos ser arrastados por potências imperialistas, em luta por seus interesses, e romos contra a qualquer guerra dessa natureza.

O Sr. Luiz Viana — Parece-me que o questionário está apenas mal posto. Dentro de uma democracia, de direitos de opinião, ninguém tem o direito de julgar se uma guerra é ou não imperialista. Este direito cabe ao Parlamento, ao país.

PRESTES — Falsa, V. Excia. reclama um país de escravos, de escravos não há, não há escravidão, porque qualquer cidadão, cidadão de direito, tem o direito de raciocinar, de mostrar ao governo e ao povo, que a guerra é ou não imperialista, e o direito de qualquer cidadão.

O Sr. Ataíde Nogueira — Não se trata de guerra. Quem deve declarar a guerra é o Parlamento. É o direito diferente. É o povo, reunido, na pessoa de seus representantes. Estamos representando uma democracia e não um governo autoritário.

PRESTES — Sabemos o que é o Parlamento. V. Excia. aqui nesta Casa, já apoiou a Carta de 37, uma carta fascista, contra a vontade da Nação, tentando desvirtuá-la.

Um deputado — (O apêndice, no momento, é impossível revisar. Mas o faremos oportunamente).

PRESTES (em resposta ao apêndice) — Então os homens que estão lá fora, sendo contrários a essa Carta, vão calar a boca e acobardar-se perante uma Assembleia desta natureza e acobardar-se? Seria covarde quem fizesse isso.

O Sr. Ataíde Nogueira — Isso é a democracia em seu funcionamento.

O Sr. Lino Machado — A quem caberia, no momento, a responsabilidade de declarar a guerra? No caso de um conflito com a Rússia, neste instante, ficaria V. Excia. com a Rússia ou com o Brasil? Este o ponto.

O Sr. Ataíde Nogueira — O Poder Legislativo representa, ou não, a vontade do povo?

PRESTES — O Poder Legislativo é eleito pelo povo, mas V. Excia. sabe o que é eleição em nossa terra? V. Excia. tem muita confiança nela?

O Sr. Ataíde Nogueira — Então V. Excia. condena a democracia em nossa terra.

PRESTES — Ninguém mais do que nós tem demonstrado, nesta Assembleia, que queremos a decisão pelo voto e nos submetemos a deliberação da maioria. Apresentamos nossas idéias, apresentamos nossos argumentos, discutimos, defendendo nossos pontos de vista, mas acatamos o veredito da maioria.

O Sr. Getúlio de Moura — Como iria, então, V. Excia., ficar contra o Brasil, na hipótese de uma guerra, se a apoiaste a maioria?

PRESTES — Mas há certos momentos na vida de um povo e na de um homem em que as consequências de um ato são tão graves para esse povo e para esse homem, que não podem submeter-se à vontade de nenhuma maioria, mesmo que essa maioria esteja estorçada...

O Sr. Getúlio de Moura — Então, seria a anarquia, não Estado organizado.

PRESTES — porque a minoria amanhã poderá ser maioria e vice-versa, então não se pode submeter-se a uma maioria equivocada, levada, por uma preparação ideológica, para a guerra. Todos sabem o que foi o clima de preparação da guerra em 1914. Lembram, por exemplo, o grande rolê, quando o proletariado, nos seus grandes Congressos Socialistas, declararam que ante a guerra imperialista, fariam a greve geral. Criou-se na França o ambiente da guerra de nervo, explorando o "chauvinismo", o sentimento patriótico, que levou ao assassinato de Jaurès, para conseguir-se arrastar o Partido Socialista à guerra imperialista.

O Sr. Presidente (interrompendo o orador) — Lembro ao orador que o tempo de que dispõe e também a hora da sessão estão a terminar. V. Excia. falou por duas horas, porque alem de V. Excia. se achavam inscritos três oradores da sua Bancada, que lhe cederam a palavra. Cada orador pode falar por meia hora. Falta um minuto para esgotar-se o tempo de V. Excia. e também o da sessão.

PRESTES — Solicito a prorrogação da sessão por mais meia hora.

O Sr. Presidente — Todo o tempo de que V. Excia. dispunha para falar foi esgotado.

PRESTES — V. Excia. poderia desmentar das duas horas que falei o tempo consumido nos apêndices que me deram.

O Sr. Carlos Marighela — Sr. Presidente, está sobre a mesa um requerimento pedindo a prorrogação da sessão por mais meia hora.

O Sr. Presidente — O orador já esgotou todo o tempo de que dispunha para falar. Posso sugerir, já que a nobre bancada comunista não tomou a iniciativa, que se inscreva mais um orador e ceda sua palavra, a fim de que V. Excia. possa concluir seu discurso usando da palavra por mais meia hora.

O Sr. Maurício Grabois — Sr. Presidente, solicito minha inscrição e cede a palavra ao senador Luiz Carlos Prestes.

O Sr. Presidente — Vou submeter ao voto da Assembleia o requerimento para que seja prorrogada a sessão por mais meia hora.

Os senhores que o aprovam queiram levantar-se (pausa).

Aprovado. Continua com a palavra o Sr. Luiz Carlos Prestes.

PRESTES — Sr. Constituinte, permitam-me continuar, tentando resumir minhas considerações para que possa terminar minha oração nesta meia hora que me resta. A oração e o debate surgiram após a leitura que fiz da carta do ilustre Dr. Sérgio Gomes, em que V. Excia. se solidariza integralmente com nosso ponto de vista. Li aquela carta porque se tratava de um homem que não é comunista, de uma família católica e tendo relações ítimas com o próprio brigadeiro Eduardo Gomes. Se citou o nome do brigadeiro Eduardo Gomes foi justamente porque estou convencido de que defendendo um ponto de vista patriótico. O depoimento de uma pessoa ligada a esse brigadeiro é certeza de que se trata de patriotismo, porque por mais que tenha discordado politicamente do brigadeiro Eduardo Gomes, fui seu colega, e conheço o seu alto nível em relação ao sentido de pátria e patriotismo. Podemos divergir, ter idéias diferentes sobre os diversos problemas; filosoficamente estamos em pontos diametralmente opostos, mas é um patriota que respeito e tenho certeza que a mim ele me conhece suficientemente para respeitar.

Quero mostrar aos Sr. Representantes que essa posição, a minha e a do autor da carta cujo nome não está autorizado a citar e o da outra que li, não é posição de traição. Repete-se muito, nos dias de hoje, a palavra traidor. Traidor, sabemos bem, são todos os revolucionários vendidos. Traidor neste conceito foi Tiradentes, Frei Caneca. A posição dos que são contrários às guerras imperialistas está de acordo com as tradições do nosso povo. São as tradições já registradas na carta de 91 e, posteriormente, na de 34.

A Constituição de 1891 diz, no seu artigo 8º: "Os Estados Unidos do Brasil, em caso algum, se empenharão em guerra de conquista, direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outra nação". Esse artigo foi confirmado na carta de 34, com mais uma frase sobre o assunto. "O Brasil só declarará guerra se não couber ou malograr-se o recurso do arbitramento; e não se empenhará jamais em guerra de conquista, direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outra nação".

Quer dizer, ser contra a guerra imperialista é ser contra a guerra de conquista, porque aquela é de conquista de mercados, de fontes de matérias primas; a guerra de conquista vista a dominação de um povo.

O imperialismo — e para isso é necessário compreender bem o que seja imperialismo — é, para nós, comunista, a última etapa do capitalismo. O capitalismo evoluiu em determinada época de sua evolução, foi revolucionário, o que foi, senão capitalismo revolucionário ou da burguesia, a admirável burguesia que fez a Revolução Francesa de 1789?

Mais tarde, o capitalismo tornou-se progressista, na luta pelos mercados para colocação dos produtos da indústria. Lutando pela independência dos povos, o capitalismo inglês ajudou a independência de outros povos. Não consideramos imperialismo a esse capitalismo, uma vez que foi ele que lutou pela abertura dos portos no Brasil, ajudando e aconselhando D. João VI a tomar essa medida e posteriormente, contribuindo para a Independência da nossa pátria. Assim, fez porque a esse capitalismo interessava a abertura dos portos e a independência, a fim de encontrar mercados para expansão das suas indústrias. Não se tratava de capitalismo financeiro que ainda não existia, não estava concentrado em bancos, trusts, monopólios e cartéis, esse tipo de capitalismo moderno de 1890 a 1870 quando começaram a aparecer os trusts e monopólios e o capitalismo chegou, então a dominação do mundo capitalista.

Sabemos hoje que o industrial muitas vezes tem grandes lucros, se está preso aos empréstimos dos grandes bancos? Quem ganha não é o industrial mas o banqueiro; é este quem retira através do industrial, a mais valia do operário que trabalha.

Quer dizer, o capitalismo evoluiu e chegou a essa etapa superior que é o imperialismo, o capitalismo financeiro que, precisando de aplicação, busca nas colônias, nos países potencialmente ricos, mas, na verdade, fracos, explorar os povos, através de empréstimos, serviços públicos, fundação de empresas, etc. que tem lucros fabulosos.

Esses lucros são enviados para o estrangeiro e o sangue dos povos canalizado para o exterior. Os povos, assim, não podem prosperar em nossa pátria, aqui deve haver lucros em nossa pátria, aqui deve aplicar-se. Mas os lucros da Light, o ano passado, — cerca de Cr\$ 500.000.000,00 — foram para fora do país. E esse dinheiro ficasse no Brasil não seria fator de progresso, capaz de aumentar a nossa industrialização e concorrer para o bem estar do povo?

Iso é imperialismo.

O Sr. Glicerio Alves — Perguntaria se o fato da Rússia do Prestes — Na União Soviética não há trusts, monopólios, capitais aplicados na exploração de povos coloniais. A União Soviética não tem colônias nem explora povos. Kemal Pachá para conseguir a libertação da Turquia, a que país recorreu a fim de promover a industrialização de sua terra? A Rússia Soviética, qual coisa obteve maquinária, técnicos, dinheiro sem juros.

O Sr. Dioclecio Duarte — Não será imperialismo econômico o que a Rússia quer fazer com o Irã?

Prestes — Quanto à ques-

ão do Irã, quando há poucos dias a esse respeito o Sr. Herculano Ramos, vive o desejo de pedir a V. Excia. expresse mais um pouco. E já os jornais de hoje noticiam que a União Soviética retirou suas tropas daquele país.

O Sr. Dioclecio Duarte — Porque os Anglo-americanos exigiram.

Prestes — A Inglaterra tem base muito perto do Irã, que é sua colônia. Forças inglesas marchavam em direção à Bakú, na fronteira soviética, onde se acham os centros petrolíferos mais importantes da Rússia. O Governo Soviético tinha de defender seus interesses.

E ao falar em imperialismo, que citar palavras de Lênine, definindo-o. A obra de Lênine foi escrita na base de autores burgueses como (aquele e aquele) não apenas o nome dos grandes cidadãos. Foi baseado em obras que Lênine fez e que são admiráveis (Prestes lê a citação de Lênine).

Isto que é, de fato, imperialismo. E contra esse imperialismo, contra a guerra em benefício de monopólios e trusts que lutamos sempre. Muitas pessoas poderão equivocarse, levadas, sem dúvida, pela paixão patriótica, mas exploradas pela imprensa, paga pelos cofres do imperialismo. Não somos nós, comunistas, que temos a grande imprensa; esta se encontra nas mãos dos grandes banqueiros. São os grandes banqueiros das grandes potências que preparam o ambiente psicológico à guerra, arrastando à luta patriotas sinceros, honestos, que só depois, na descoberta do erro tremendo cometido, muita vez após terem insultado e chamado de traidores aqueles patriotas que disseram que aquela guerra era dirigida contra os interesses da Pátria.

Para mostrar, ainda mais, o que é o imperialismo e que não há razão desta oração, que não há indicação de falta de informações ou não conhecimento do que seja uma guerra imperialista, quero citar palavras do grande imperialista Cecil Rhodes, o grande colonizador inglês, que já em 1895, em palestra com um jornalista seu amigo, tinha ocasião de proferir palavras bem características da sua fé e do cinismo dos imperialistas. (Prestes lê o trecho a que se refere). Nos dias de hoje, qual é a linguagem de Churchill, senão a mesma? E, ainda (a saqueiação não anotou o nome citado por Prestes), grande especialista em guerra, técnico que diz com o maior cinismo que a saída para a crise econômica das grandes nações imperialistas, é a guerra, não só porque determina a intensificação da indústria, trabalho, portos, para o proletariado, e um certo onde possam morrer feras que estão sobrando para o mercado de braços. E a tese cínica que já se defende pela imprensa. Isto foi publicado no órgão dos fabricantes de armamentos dos Estados Unidos.

O Sr. Campos Vergal — V. Excia. permite um aparte? Sou fundamentalmente contrário à guerra. Sempre aceitei que os conflitos armados se baseiam em exploração. Fazem-se guerras por lutas de mercados comerciais. Nenhum povo lhe é favorável. Entendo, como V. Excia. que os capitalistas arrastam os países à guerra e, muitos deles, para vender suas armas e munições, afirm de os povos se matarem. As consequências da guerra são, sempre, a miséria, a penúria, a degradação social. Portanto, tenho a certeza de que dentro de cada país, para se evitar a guerra, que é o maior de todos os males, deve-se alertar a consciência nacional contra os exploradores.

PRESTES — Temos a convicção sincera de que estamos fazendo isso. Despertar a Nação e os próprios governantes, porque, ninguém mais do que nós desejamos apoiar o Governo, se ele quiser, realmente, e acreditamos que o queira, fazer uma política contra a guerra. Queremos apoiar o Governo, e dizemos com toda a franqueza que, se por acaso nos levarmos a uma guerra que seja imperialista, estaremos contra o Governo. Essa é a nossa afirmação.

O aparte do nobre deputado vem confirmar nossa opinião, de que minhas declarações não podiam produzir essa celexuma, esse fôro de insultos de toda ordem, que, infelizmente, vieram até dentro desta Assembleia, porque essa é uma velha posição dos comunistas, posição reafirmada muitas vezes por nós. Que há por trás dessas palavras? O que provocou a celexuma? Porque surgiu isto, esta série de provocações?

Esses ataques pessoais, esses insultos, essa campanha anticomunista dos dias de hoje, surgiram com as minhas palavras, ou sem as minhas palavras de qualquer maneira, com qualquer pretexto, porque isto é o método, é do momento em que vivemos no mundo, é do momento em nossa pátria, é da preparação para guerra. E para preparar a guerra é mister criar o ambiente, preparar, psicológica e moralmente, o povo para a luta, liquidar a democracia, tapar a boca dos homens que têm coragem de falar o que pensam, de dizer as verdades, que não se acovardam quando julgam ser preciso dizer, como eu disse, aquelas palavras.

Neste momento essas provocações, essas ataques pessoais surgiram de qualquer forma. Palavras como aquelas eu as pronunciei muitas vezes, poucas semanas antes e muitos meses passados também. Nós, comunistas, seguimos sempre o exemplo de Lênine, de Carlos Liebknecht, já aqui citado.

O que há, portanto, é um sistema organizado de provocações e preparação psicológica para guerra. E isto que se trata. E, difícil vencer um governo ou os propósitos fascistas.

Reassuro, Sr. Presidente, que participando dessa campanha de provocação de guerra, levanta-se o celexuma em torno de pala-

bras sempre proferidas aqui por nós comunistas, elementos como o Sr. Anísio Chateaubriand, em seu livro de 1914, afirmava, e não somente, pelo seu jornal, — e ninguém os chamou de traidor, a não ser, que os saibas, pois eu sei a não ser, não há uma palavra de que o brigadeiro Eduardo Gomes protestou contra tais palavras, textualmente, o seguinte: (Prestes lê o trecho a que se refere).

O Sr. Luiz Viana — V. Excia. não deve esquecer e esquecer, quero que seja anotada a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

Prestes — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos acerca desse assunto e de que, após esse artigo do Sr. Anísio Chateaubriand houve manifestação do brigadeiro Eduardo Gomes sobre o assunto.

Esses ataques para bases internacionais, para a intervenção para a guerra, a alusão de digna, corajosa e patriótica que teve o brigadeiro Eduardo Gomes a esse respeito.

PRESTES — Conheço apenas versos



# Os trabalhadores da Light só acatarão as decisões do seu Sindicato

## Tribuna POPULAR

ANO II N.º 260 QUARTA-FEIRA 27 DE MARÇO DE 1940



APÓS TER EFETUADO AS COMPRAS dos objetos de lousa e alimentos, motivo que a trouxe à cidade, a sr. Maria Rita Damascena, moradora à Ilha do Governador, aguardada, as bolsas de compra descansando no chão, a barca do regresso. Foi quando, de repente, viu-se envolvida num alarido de onde saíam os alarmas de "Olha o rapa!, Olha o rapa!". Tratava-se do carro da Fiscalização Municipal, encarregado de apreender as mercadorias que são vendidas sem o pagamento de impostos e licenças e como acontece sempre, aquelas que podem ser vítimas do "rapa" tratam de escapar com os seus fabulosos ou carosos. Em resultado, D. Maria Damascena viu-se arremessada do encontro a um poste, tendo em consequência quebrado a cabeça. Erguida por populares, não mais encontrou as suas bolsas de compras, que totalizavam cerca de 110 cruzeiros e foi, em seguida, acompanhada de guardas civis, conduzida ao Distrito, onde apresentou queixa e daí ao Fronto Socorro, onde recebeu medicação. Em vista do prejuízo sofrido, com a perda das bolsas, D. Maria Damascena procurou o diretor da Fiscalização Municipal, o qual negou que houvesse sido preso os seus objetos, prometendo, contudo, uma investigação mais séria. De qualquer modo, porém, a responsabilidade de tudo isto recaiu na Polícia, pelo fato de que a sua simples chegada a um local, causou o pânico entre os que ali se encontram. É uma tradição policial e todos a conhecem. Dessa maneira, não será certo o responsável pelo ocorrido, sendo o Serviço de Fiscalização Municipal, a quem cumpre não só cobrir o prejuízo material de D. Maria Damascena como ainda agir de modo a acabar com esta tradição policial tão perniciosa e perigosa ao público. No clichê, a vítima quando, em nossa redação mostrava o ferimento ao repórter.

### São estes os maiores interessados em evitar que elementos provocadores a soldo da empresa se infiltrem na massa

#### Firmeza na luta pela "Tabela da Vitória" — Vigilância e fortalecimento da unidade da classe

É já do domínio público a afiliva situação em que se debatem os trabalhadores da Light e são também conhecidas a firmeza e a vontade de luta que animam a esses trabalhadores para conquistar as reivindicações que expõem nos seus memoriais e que encerram o mais indispensável e urgente.

Tendo em vista este espírito unitário e a compreensão dos trabalhadores da Light que têm sabido dramatizar as constantes provocações da empresa, esta arquiteta novos estratagemas para levar a confusão ao seio das organizações sindicais, promovendo falsos requerimentos de supostos organismos e grupos de trabalhadores.

Em relação a estas manobras, o Sindicato de Trabalhadores das Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás, deu à publicidade um comunicado, advertindo

que só serão de sua responsabilidade as bofetadas que tragam a assinatura da diretoria do Sindicato ou das Comissões de Salários e com a autorização prévia destes.

A Light defronta-se agora com uma massa de 27.000 trabalhadores seus, homens cansados de matéria em que vivem, explorados impudicamente pelos manobras do capital imperialista inglês, sediada em Toronto, e dispostos a pacífica e ordenadamente defenderem as reivindicações que apresentaram na Tabela da Vitória.

Evidentemente, não vão dormir os trabalhadores da Light à espera da que a vitória, lhes esclarecendo os companheiros, fortalecendo a unidade da classe, mostrando ao povo o que é a Light e como suga o sangue e suor de seus empregados, pagando-lhes miseráveis salários e fazendo-os trabalhar nas mais ignominiosas condições. E o "polvo canadense" sente fugirem-lhe as forças e apela para a diretoria do Sindicato da Energia Elétrica, procurando mascarar as suas manobras de impedir a livre manifestação das aspirações de seus trabalhadores, com um pedido para que a diretoria do Sindicato advirta a corporação de que só atenda palavras de ordem e apelos consignados em Boletins ou Volantes sob a sua responsabilidade.

## CAMDANHA DA "TABELA DA VITÓRIA"



#### Suspendeu a viagem à Inglaterra

LONDRES, 26 (U.P.) — Notícia hoje "The Evening Standard" que, em sinal de protesto contra a continuação do reconhecimento do governo de Franco por parte do governo britânico, o famoso violoncelista espanhol Pablo Casals cancelou a "tournee" artística que deveria fazer pela Inglaterra.

#### Um integralista na Prefeitura de Itabuna

ITABUNA (Do correspondente) — O prefeito desta cidade, sr. Armando Freire, está demitindo os antigos funcionários da Prefeitura a fim de substituí-los por elementos integralistas. Ultimamente foram vítimas dessa arbitrariedade o fiscal do Matadouro, sr. Pedro Torres, que conta seis anos de serviço e a srta. Gildeth Lopes Pereira, auxiliar da administração de Berarara.

Os prejudicados já se dirigiram em telegramas ao senador Luiz Carlos Prestes, ao deputado Otávio Mangabéira e ao presidente da Assembleia Constituinte, protestando contra esta atitude fascista do prefeito de Itabuna. Por outro lado, os referidos funcionários vão recorrer ao interventor no Estado e, caso necessário, ao próprio Judiciário, em defesa dos seus direitos.

#### Aumento de salário dos enfermeiros

O SINDICATO PATRONAL NÃO CUMPRIU O ACORDO

Realizou-se, ontem, no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados dos Hospitais e Casas de Saúde, uma assembléia geral movimentada na qual foram discutidos vários assuntos de importância e interesse da classe. Vários oradores fizeram uso da palavra, concordando com os termos da delegação enviada ao Congresso Sindical. O ex-presidente do Sindicato e membro do Conselho de Salário, Luiz Teixeira, tomou a palavra e declarou que o acordo de aumento de salário assinado pelos dois Sindicatos, de empregados e empregadores, comunicando que a Comissão de Salário estava tomando as necessárias providências no sentido de resolver a situação dos trabalhadores prejudicados. Prosseguindo, o orador fez comentários ao decreto-lei que restringiu o direito de greve, protestando contra o mesmo, o que despertou fortes aplausos e aprovação unânime da assembléia.

#### O QUE É A VIGILANCIA DE CLASSE

Atendendo ao pedido da empresa, uma vez que os três Sindicatos e as Comissões de Salários, é que estão interessados em evitar que perturbadores e provocadores se infiltrem entre a massa, servindo interesses estranhos aos seus, a diretoria do Sindicato da Energia Elétrica torna público o seguinte aviso aos trabalhadores:

"O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro traz a público que, na campanha pró-melhoria de salários e novas condições de trabalho que leva a efeito em benefício dos trabalhadores da Light, somente serão de nossa responsabilidade os boletins que trouxerem a assinatura da Diretoria do Sindicato ou da Comissão com a nossa autorização prévia. Se os companheiros porventura desejarem fazer os seus manifestos, devem antes dirigir-se ao Sindicato e dar à Comissão de Divulgação, para que as nossas reivindicações obedeçam a um sentido único, mantendo, assim, a nossa linha de conduta de atacar sempre o que nos parece de fato justo e pedir aquilo que entendemos enquadrado dentro do necessário espírito de cooperação entre empregados e empregadores, para que possam contar também com o apoio das autoridades governamentais e do Povo. A cooperação dos companheiros nos é utilíssima, desde que obedeça à nossa orientação."

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1940. — Domingos Ferreira de Andrade — Presidente."

## Realizaram-se as primeiras sessões plenárias do Congresso Sindical

Problemas economicos do proletariado — Os aumentos de salários, a inflação e a carestia — Salário mínimo de mil cruzeiros — O trabalho insalubre dos motoristas de onibus — Protestos contra a prisão de portuarios

Ontem, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, foi realizada a primeira sessão plenária do Congresso Sindical. A sessão foi presidida pelo sr. Domingos Ferreira de Andrade, presidente do Sindicato. Participaram nela representantes de todos os sindicatos filiados ao Congresso. O sr. Domingos Ferreira de Andrade fez um relatório sobre a situação dos trabalhadores e a necessidade de uma luta unificada. Ele destacou os problemas econômicos do proletariado, como a inflação e a carestia, e pediu a realização de uma greve geral para exigir o cumprimento das reivindicações. A sessão terminou com a aprovação de uma resolução que pede a realização de uma greve geral em 1.º de maio.

## PRESTES DESMASCARA NA CONSTITUINTE...

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAG.)

que não cometera: o da descrição. Análise é prêmio, equívoco é prêmio e não reanquirir todos os direitos. Mas o sr. Getúlio Vargas, porque eu não quis o prêmio, resolveu puni-me e parou a desartar.

O Sr. Abelardo Mata — Não o sr. Getúlio Vargas, mas o Judiciário.

PRESTES — Infelizmente o Poder Judiciário não presta o Sr. Getúlio Vargas. Não posso trazer os documentos de defesa que apresentei naquela época, mas a própria Justiça Militar não conseguiu incluir meu crime de deserção em nenhum dos itens do art. 117 do Código Penal, porque, diz o artigo — e vêm os números 1.º e 4.º — e nenhum desses números foi incluído o crime de que me acusavam. O certificado só alegou o artigo. Essa, a verdade.

Aquela época, dirigim-nos aos Ilustres Juizes do Conselho de Justiça Militar, ao encerrar minha defesa. E, depois de mostrar que não era absolutamente um desertor, que sempre lutara por interesses do povo brasileiro, que, sendo comunista, estava defendendo simplesmente minhas idéias, chamava a atenção do sr. Getúlio Vargas, que me mencionava na prisão, num 1.º momento que durava cinco anos, torturado, portado, e já havia enviado minha esposa a Hitler, para assassiná-la; dizia eu ao Conselho de Justiça Militar. Já dentro da nossa linha de União Nacional, porque julgávamos que a ameaça de guerra era tremenda em nossa pátria, que o perigo era grande e a única maneira de enfrentá-lo, quando a Alemanha nazista dominava povos como o da França, era unir todo o país. E me dirigia com estas palavras — quero me referir particularmente à questão das bases, porque chamava a atenção para o perigo de cedê-las: para a guerra contra o nazismo, era justo, mas com atenção e cuidado, porque era muito perigoso deixar vir pisar o solo de nossa pátria o soldado de nossos exploradores, dos grandes banqueiros estrangeiros, que viviam e vivem sugando o sangue de nosso povo. Minhas palavras foram as seguintes: Prestes! Já suas palavras, de junho de 1941, documento que oportunamente daremos.

O Sr. Presidente — Lembra ao

**ALBANIA** — Despachos procedentes de Tirana, anunciam que o novo gabinete e governo albanês, formado durante a semana passada, perderam três "patriotas sem partido", os quais foram afastados de suas posições-chaves do gabinete do coronel-general Enver Hoxhas, sendo seus lugares ocupados pelos comunistas. Enver Hoxhas assumiu o controle direto do Ministério do Exterior, cujo antigo chefe, dr. Omer Nissani, foi investido da presidência do Conselho da Assembleia Nacional, enquanto que o tenente-general Koci Xoxe, chefe de Polícia, assumiu a pasta do Interior e o posto de vice-primeiro ministro. — (U. P.)

**ALEMANHA** — A Polícia Militar revelou a castração brutal de um cabo do Exército Americano, de 26 anos de idade por um grupo de jovens alemães e o assassinio de outro soldado americano ocorrido perto da fronteira da zona de ocupação soviética da Alemanha. Acrescenta a polícia que esta castração foi o primeiro crime desta natureza ocorrido em território ocupado pelas forças americanas. O cabo, cujo nome não foi revelado, está se restabelecendo no hospital militar de intensa perda de sangue. — (A. P.)

**ARGENTINA** — Com a assistência do encarregado de negócios da Itália, funcionários da representação diplomática italiana, administrador da frota mercante do Estado, e pessoal da mesma empresa, realizou-se em Buenos Aires a entrega à Marinha Italiana dos navios "Rio Gualeguay" (ex-"Vittorio Veneto"), e "Rio Diamante" (ex-"Ines Conrado"). Logo depois de efetuada a cerimônia de entrega dos navios, nos mesmos foi hasteada a bandeira italiana. — (A. F. P.)

Eram os seguintes os resultados eleitorais em toda a Argentina, verificadas até o momento em que os trabalhos de apuração foram suspensos, ontem: Capital Federal — Tamborini, 206.978; Peron, 252.698. Província de Buenos Aires — Tamborini, 134.665; Peron, 221.947. Totais de votos em todo o país até o momento da suspensão dos trabalhos: Tamborini, 972.325; Peron, 1.185.012. — (A. P.)

O correspondente em Rosario do vespertino "La Razon" diz que a posse do presidente eleito da Argentina terá lugar no próximo dia 20 de junho, acrescentando que na mesma data serão feitas as transferências dos governadores provinciais. — (A. P.)

**ESTADOS UNIDOS** — John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros Americanos, anunciou que a greve nacional dos trabalhadores em carvão betuminoso começará à meia-noite de domingo. — (U. P.)

#### Um integralista na Prefeitura de Itabuna

ITABUNA (Do correspondente) — O prefeito desta cidade, sr. Armando Freire, está demitindo os antigos funcionários da Prefeitura a fim de substituí-los por elementos integralistas. Ultimamente foram vítimas dessa arbitrariedade o fiscal do Matadouro, sr. Pedro Torres, que conta seis anos de serviço e a srta. Gildeth Lopes Pereira, auxiliar da administração de Berarara.

Os prejudicados já se dirigiram em telegramas ao senador Luiz Carlos Prestes, ao deputado Otávio Mangabéira e ao presidente da Assembleia Constituinte, protestando contra esta atitude fascista do prefeito de Itabuna. Por outro lado, os referidos funcionários vão recorrer ao interventor no Estado e, caso necessário, ao próprio Judiciário, em defesa dos seus direitos.

#### SOLENIDADE HOJE NO COMITÊ METROPOLITANO

Prosseguindo com as comemorações do 24.º aniversário do Partido Comunista do Brasil, o Comitê Metropolitano promoverá uma solenidade festiva para hoje às 19.30 horas, e que terá lugar na sede do mesmo organismo do PCB, à rua Conde de Lage, 25.

Para essa reunião, o Comitê Metropolitano convidou todos os Comitês Distritais, Células e membros do Partido Comunista.

de apresentar àquela empresa a "Tabela da Vitória" na qual estão consubstanciadas as suas mais sentidas reivindicações. Os trabalhadores em Carris Urbanos, acentuou o orador, pleiteiam além do aumento de salários especificado na referida tabela, a abolição das horas extraordinárias; e para os trabalhos noturnos, querem o horário de 7 horas e o aumento de 50%.

Entre outros delegados, usou também da palavra o sr. Medeiros Jansen, do Sindicato dos Advogados.

Abriu o trabalho da 2.ª sessão plenária o presidente da Mesa convidou para dela participar o deputado Benício Fontenele, do P. T. B., operário têxtil. Foi dado início aos trabalhos, prosseguindo a discussão da tese iniciada na 1.ª sessão plenária, sobre o tema "Problemas Econômicos do Proletariado". Intervieram os representantes da Delegação dos Empre-



COMEMORANDO O 24.º ANIVERSÁRIO de fundação do Partido Comunista do Brasil, o Comitê Municipal de Niterói realizou, em sua sede, uma solenidade que contou com a presença de centenas de militantes, amigos e simpatizantes do Partido do povo e do proletariado brasileiro. Usaram da palavra os srz. José Augusto de Souza, do Comitê Municipal, Walkirio de Freitas e Pascoal Eládio, do Comitê Estadual, e o deputado comunista Carlos Marighela. Todos os oradores abordaram diversos aspectos do desenvolvimento do P. C. B. em sua luta pelas reivindicações do proletariado e do povo, como a sua vanguarda esclarecida e consequente. Os oradores foram entusiasticamente aplaudidos pela numerosa assistência que compareceu à solenidade. No clichê, um flagrante das festividades, quando falava o deputado Carlos Marighela.

# UMA ROUPA DE TROPICAL POR Cr\$ 295,00, SÓ NA DESPEDIDA DE VERÃO DA INOVAÇÃO!